

F V S
U E T

FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR

FUVEST 2019

Manual do Candidato



vem pra USP!

**A USP é uma
universidade
pública e gratuita**

O programa **Vem Pra USP!** te ajuda a conhecer melhor a USP,
seus cursos, formas de ingresso e muito mais!

Na **Competição USP de Conhecimentos** você pode concorrer a
diversas vantagens e benefícios para te ajudar a entrar na USP.

Participe!

vemprausp.org.br



facebook.com/CUCoUSP



Saiba mais sobre o programa.

CUCo

Competição USP de Conhecimentos

#vocêtambempodeUSP

SUMÁRIO

SEÇÃO CALENDÁRIO

- 01 Datas e horários
- 02 Matrícula e lista de espera

SEÇÃO CARREIRAS

- 03 Informações gerais: carreiras e cursos
- 04 Área de ciências humanas
- 12 Área de ciências biológicas
- 19 Área de ciências exatas

SEÇÃO INSCRIÇÕES

- 27 Informações gerais
 - Documento de identidade
 - Cidades onde serão realizadas as provas
- 28 Instruções para inscrição
 - Inscrição de candidato com deficiência
 - Inscrição como "treineiro"
 - Retificação da inscrição
 - Pagamento da taxa de inscrição
- 29 Questionário socioeconômico

SEÇÃO PROVAS

- 31 Primeira e segunda fases
 - Forma do exame na 1ª fase
 - Convocação para a 2ª fase
 - Forma do exame na 2ª fase
 - Prova de Habilidades Específicas
 - Avaliação das provas da 2ª fase
 - Cadastramento das notas
 - Classificação final na carreira
 - Exemplo de cálculo da Nota Final na Carreira
 - Boletim de desempenho
 - Armazenamento das provas
 - Reserva de vagas na USP

- 35 Orientações gerais para as provas
 - Conteúdo O que levar
 - Local O que não pode ser utilizado
 - Horário O que não fazer nos locais de prova
 - Duração

- 37 Edital do Vestibular da USP
 - Resolução CoG nº 7534/2018

- 43 Programas
 - Biologia Matemática
 - Física Geografia
 - História Português
 - Química Inglês

- 56 Habilidades Específicas: provas e programas
 - Artes Cênicas
 - Artes Visuais
 - Música - ECA (São Paulo)
 - Música - Ribeirão Preto

SEÇÃO MATRÍCULAS

- 65 Instruções gerais
 - Documentos para matrícula
 - Matrícula por procuração
 - As cinco primeiras chamadas e convocações da lista de espera
 - Matrícula - etapas virtual e presencial
 - Vagas da USP não preenchidas pelo SiSU
 - Remanejamento até a lista de espera
 - Cancelamento de vaga na USP
 - Estudos realizados no exterior
 - Aproveitamento de estudos na USP
 - Informações sobre a lista de espera
 - Fluxograma: convocações, matrícula e lista de espera
- 71 Serviço de Graduação: locais de matrícula
- 75 Universidade de São Paulo - USP

SITE DA FUVEST:

www.fuvest.br

ESTE MANUAL FOI FINALIZADO EM 31/07/2018.

Capa: George Campos/USP Imagens

Contracapa: Marcos Santos/USP Imagens

Iconografia: Luenne Albuquerque/Jornal da USP

É responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre calendário, inscrições, convocações para as provas, locais de exame e listas de convocados para matrícula, bem como sobre todas as etapas e procedimentos para matrícula virtual e presencial.

O candidato deve comparecer aos locais indicados, nas datas e horários informados neste manual.

Todos os horários estabelecidos neste manual referem-se à hora oficial de Brasília.

INSCRIÇÃO

■ 01/08/2018 (quarta-feira)

O Manual do Candidato, contendo todas as informações sobre o Concurso Vestibular FUVEST 2019, poderá ser acessado no *site* da FUVEST: www.fuvest.br

■ Das 12h (meio-dia) de **13/08/2018** (segunda-feira) às 12h (meio-dia) de **14/09/2018** (sexta-feira)
Inscrição pelo *site* www.fuvest.br

■ O pagamento da taxa de inscrição, usando o boleto gerado até **14/09/2018** (sexta-feira), deverá ser efetuado em bancos ou pela internet antes do encerramento do expediente bancário de **18/09/2018** (terça-feira).

PROVA DA 1ª FASE

■ **16/11/2018** (sexta-feira): Divulgação dos locais de prova da 1ª fase

■ **25/11/2018** (domingo): Prova de Conhecimentos Gerais

■ Horário da prova:

abertura dos portões das escolas: 12h30min
fechamento dos portões e início da aplicação da prova: 13h

PROVAS DA 2ª FASE

■ **06/01/2019** (domingo): Prova de Português e Redação

■ **07/01/2019** (segunda-feira): Prova de disciplinas específicas de acordo com a carreira escolhida

■ Horário das provas:

abertura dos portões das escolas: 12h30min
fechamento dos portões e início da aplicação das provas: 13h

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

■ **18/12/2018** (terça-feira): Artes Visuais (Carreira 125)

■ **14** (sexta-feira) e de **18** (terça-feira) a **21/12/2018** (sexta-feira): Música – ECA (São Paulo)(Carreira 245)

■ **18** (terça-feira) a **21/12/2018** (sexta-feira): Música – Ribeirão Preto (Carreira 250)

■ **09** (quarta-feira) a **11/01/2019** (sexta-feira): Artes Cênicas (Carreira 115)

As Provas de Habilidades Específicas são de caráter eliminatório e classificatório e serão realizadas após a prova da 1ª fase.

■ Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: ver seção Provas - Habilidades Específicas

RESULTADOS

■ **10/12/2018** (segunda-feira): Divulgação da lista de convocados e dos locais de prova da 2ª fase

■ **24/01/2019** (quinta-feira): Divulgação da lista dos aprovados no *site* da FUVEST: www.fuvest.br

■ **06/02/2019** (quarta-feira): Divulgação dos resultados dos "treineiros" no *site* da FUVEST: www.fuvest.br

QUADRO 1 - LISTA DE CHAMADAS: DATAS E PERÍODO DA DIVULGAÇÃO E MATRÍCULA (ETAPAS VIRTUAL E PRESENCIAL)

MATRÍCULA - ETAPA VIRTUAL

■ PRIMEIRA CHAMADA

24/01/2019 (quinta-feira) – Divulgação pela FUVEST

28/01/2019 (segunda-feira), das 8h até 29/01/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ SEGUNDA CHAMADA

01/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

04/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 05/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ TERCEIRA CHAMADA

08/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

11/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 12/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ QUARTA CHAMADA

15/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

18/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 19/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ QUINTA CHAMADA

22/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

25/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 26/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

MATRÍCULA - ETAPA PRESENCIAL - (1ª A 5ª CHAMADAS)

■ PARA TODOS OS CANDIDATOS CONVOCADOS NAS CINCO CHAMADAS

27/02/2019 (quarta-feira) e 28/02/2019 (quinta-feira) – Conforme horários do Serviço de Graduação de cada Unidade (ver na seção Matrículas).

QUADRO 2 - LISTA DE ESPERA: DATAS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

■ LISTA DE ESPERA - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

27/02/2019 (quarta-feira), das 8h até 28/02/2019 (quinta-feira), às 16h

QUADRO 3 - CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA: DATAS E PERÍODO DA DIVULGAÇÃO E MATRÍCULA (ETAPAS VIRTUAL E PRESENCIAL)

MATRÍCULA - ETAPA VIRTUAL

■ PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

07/03/2019 (quinta-feira) – Divulgação pela FUVEST

07/03/2019 (quinta-feira), das 8h até 08/03/2019 (sexta-feira), às 12h – Matrícula

■ SEGUNDA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

12/03/2019 (terça-feira) – Divulgação pela FUVEST

12/03/2019 (terça-feira), das 8h até 13/03/2019 (quarta-feira), às 12h – Matrícula

■ TERCEIRA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

15/03/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

15/03/2019 (sexta-feira), das 8h até 18/03/2019 (segunda-feira), às 12h – Matrícula

■ QUARTA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

20/03/2019 (quarta-feira) – Divulgação pela FUVEST

20/03/2019 (quarta-feira), das 8h até 21/03/2019 (quinta-feira), às 12h – Matrícula

MATRÍCULA - ETAPA PRESENCIAL - (1ª A 4ª CONVOCAÇÕES)

■ PARA TODOS OS CANDIDATOS CONVOCADOS NAS QUATRO LISTAS DE ESPERA

25/03/2019 (segunda-feira) e 26/03/2019 (terça-feira) – Conforme horários do Serviço de Graduação de cada Unidade (ver na seção Matrículas).

As carreiras estão agrupadas em três áreas: Ciências Humanas, Biológicas e Exatas. Para cada carreira, são indicadas as provas de 1ª e 2ª fases e, quando for o caso, a prova de Habilidades Específicas. É também indicado o total de vagas da carreira por meio deste Concurso Vestibular. Para cada curso, são registrados: período de funcionamento, número de vagas de acordo com as modalidades de ingresso, duração e unidade de ensino em que o curso é oferecido. As vagas que se destinam a ingresso pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU) do Ministério da Educação não estão incluídas nesta seção.

INDICAÇÃO DE CARREIRA E CURSOS NA INSCRIÇÃO

Há carreiras que se constituem de apenas um curso e carreiras que se constituem de mais de um curso.

Na inscrição, o candidato deve indicar apenas uma carreira e os cursos desejados da carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim, deve indicar, em primeiro lugar, o curso que mais deseja, até o máximo de 4 cursos. Se a carreira tiver um único curso, deve indicar somente esse curso.

Após ter realizado inscrição, o candidato poderá alterar as opções de carreira e curso(s) até as 12h da data-limite de 14/09/2018 (sexta-feira).

■ Modalidades de ingresso

Na inscrição do Concurso Vestibular FUVEST 2019, o candidato optará por uma das seguintes modalidades de ingresso:

- I – Ampla Concorrência (AC): vagas disponibilizadas para todos os candidatos, sem exigência de nenhum outro pré-requisito;
- II – Ação Afirmativa EP: vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;
- III – Ação Afirmativa PPI: vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

O candidato concorrerá apenas com os candidatos que tenham optado pela mesma modalidade de concorrência neste vestibular (Artigo 10 da Resolução CoG).

■ Carreiras com Provas de Habilidades Específicas

Além das provas de 1ª e 2ª fases, os candidatos às carreiras de Artes Visuais (Carreira 125), Artes Cênicas (Carreira 115), Música - ECA (Carreira 245) e Música - Ribeirão Preto (Carreira 250) deverão fazer provas de Habilidades Específicas. Consultar a seção Provas para obter informações sobre o calendário, o local de realização e os programas dessas provas.

■ Períodos de funcionamento dos cursos

Matutino - Aulas pela manhã

Vespertino - Aulas à tarde

Noturno - Aulas à noite e também aos sábados, dependendo do curso

Diurno - Aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos

Integral - Aulas distribuídas ao longo do dia.

O sábado é considerado dia letivo

■ Duração dos cursos

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem estágio curricular obrigatório, estão incluídas todas as atividades necessárias para sua conclusão.

Entre a publicação deste manual e a conclusão dos cursos na USP, poderão ocorrer alterações em suas estruturas curriculares.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares encontram-se em <https://uspdigital.usp.br>, menu Disciplinas na seção Graduação (após clicar em Disciplinas clicar em Unidades de Ensino).

CARREIRA 100**VAGAS: 184****ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONOMIA, ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 01: Administração - Diurno - Ribeirão Preto

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 7, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

■ Curso 02: Administração - Noturno - Ribeirão Preto

Vagas: 31 (AC: 22, EP: 6, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

■ Curso 03: Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Vagas: 31 (AC: 22, EP: 6, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

■ Curso 04: Economia - Ribeirão Preto

Vagas: 31 (AC: 22, EP: 6, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

■ Curso 05: Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Vagas: 49 (AC: 35, EP: 9, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Curso interdepartamental (Departamentos de **Contabilidade** e de **Economia**) com aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

CARREIRA 101**VAGAS: 37****ADMINISTRAÇÃO - PIRACICABA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 06: Bacharelado em Administração - Piracicaba

Vagas: 37 (AC: 21, EP: 10, PPI: 6)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

CARREIRA 105**VAGAS: 105****ARQUITETURA - FAU****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Física

■ Curso 07: Arquitetura e Urbanismo

Vagas: 105 (AC: 90, EP: 9, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

CARREIRA 110**VAGAS: 31****ARQUITETURA - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Física

■ Curso 08: Arquitetura e Urbanismo - São Carlos

Vagas: 31 (AC: 18, EP: 8, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - São Carlos - USP

CARREIRA 115**VAGAS: 30****ARTES CÊNICAS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

Prova de Habilidades Específicas**■ Curso 09: Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura**

Vagas: 30 (AC: 18, EP: 7, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 125**VAGAS: 30****ARTES VISUAIS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - História, Geografia**Prova de Habilidades Específicas****■ Curso 10: Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado**

Vagas: 30 (AC: 18, EP: 7, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 130**VAGAS: 32****BIBLIOTECONOMIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - História, Geografia, Matemática**■ Curso 11: Biblioteconomia - Matutino**

Vagas: 16 (AC: 11, EP: 3, PPI: 2)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 12: Biblioteconomia - Noturno

Vagas: 16 (AC: 11, EP: 3, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 140**VAGAS: 28****CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - História, Geografia, Matemática**■ Curso 13: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação - Ribeirão Preto**

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 2, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 145**VAGAS: 147****CIÊNCIAS SOCIAIS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - História, Geografia**■ Curso 14: Ciências Sociais - Vespertino**

Vagas: 70 (AC: 60, EP: 10, PPI: 0)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

■ Curso 15: Ciências Sociais - Noturno

Vagas: 77 (AC: 66, EP: 11, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 150**VAGAS: 24****CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - História, Geografia**■ Curso 16: Curso Superior do Audiovisual**

Vagas: 24 (AC: 21, EP: 3, PPI: 0)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 155**VAGAS: 28****DESIGN****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Física

■ **Curso 17: Design**

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 3, PPI: 1)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Curso interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). O Serviço de Graduação ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 160**VAGAS: 392****DIREITO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ **Curso 18: Direito - Matutino**

Vagas: 158 (AC: 135, EP: 23, PPI: 0)

Período: Matutino Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito - USP

■ **Curso 19: Direito - Noturno**

Vagas: 164 (AC: 141, EP: 23, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito - USP

■ **Curso 20: Direito - Ribeirão Preto**

Vagas: 70 (AC: 60, EP: 10, PPI: 0)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 165**VAGAS: 413****ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUÁRIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ **Curso 21: Economia - Diurno**

Vagas: 63 (AC: 54, EP: 5, PPI: 4)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

■ **Curso 22: Economia - Noturno**

Vagas: 63 (AC: 54, EP: 6, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

■ **Curso 23: Administração - Diurno**

Vagas: 70 (AC: 60, EP: 7, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

■ **Curso 24: Administração - Noturno**

Vagas: 77 (AC: 66, EP: 7, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

■ **Curso 25: Ciências Contábeis - Diurno**

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 3, PPI: 2)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

■ **Curso 26: Ciências Contábeis - Noturno**

Vagas: 70 (AC: 60, EP: 7, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

■ **Curso 27: Bacharelado em Ciências Atuariais**

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 2, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 175**VAGAS: 37****ECONOMIA - PIRACICABA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 28: Ciências Econômicas - Piracicaba

Vagas: 37 (AC: 21, EP: 10, PPI: 6)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

CARREIRA 185**VAGAS: 12****EDITORAÇÃO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 29: Editoração

Vagas: 12 (AC: 8, EP: 2, PPI: 2)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 190**VAGAS: 119****FILOSOFIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 30: Filosofia - Vespertino

Vagas: 56 (AC: 48, EP: 8, PPI: 0)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

■ Curso 31: Filosofia - Noturno

Vagas: 63 (AC: 54, EP: 9, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 195**VAGAS: 119****GEOGRAFIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 32: Geografia - Diurno

Vagas: 56 (AC: 48, EP: 0, PPI: 8)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

■ Curso 33: Geografia - Noturno

Vagas: 63 (AC: 54, EP: 0, PPI: 9)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 200**VAGAS: 84****GESTÃO AMBIENTAL - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Matemática, Química

■ Curso 34: Bacharelado em Gestão Ambiental - Matutino

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 35: Bacharelado em Gestão Ambiental - Noturno

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

CARREIRA 205**VAGAS: 28****GESTÃO AMBIENTAL - PIRACICABA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Matemática, Biologia

■ Curso 36: Bacharelado em Gestão Ambiental - Piracicaba

Vagas: 28 (AC: 20, EP: 6, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 210**VAGAS: 84****GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 37: Gestão de Políticas Públicas - Matutino

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 38: Gestão de Políticas Públicas - Noturno

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 215**VAGAS: 189****HISTÓRIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 39: História - Vespertino

Vagas: 91 (AC: 78, EP: 13, PPI: 0)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

■ Curso 40: História - Noturno

Vagas: 98 (AC: 84, EP: 14, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 220**VAGAS: 48****JORNALISMO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 41: Bacharelado em Jornalismo - Matutino

Vagas: 24 (AC: 16, EP: 5, PPI: 3)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 42: Bacharelado em Jornalismo - Noturno

Vagas: 24 (AC: 16, EP: 5, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 9 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 225**VAGAS: 84****LAZER E TURISMO - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 43: Bacharelado em Lazer e Turismo - Vespertino

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 44: Bacharelado em Lazer e Turismo - Noturno

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

CARREIRA 230

VAGAS: 594

LETRAS

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

Obs: A escolha das Habilitações no curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

■ Curso 45: Letras - Básico - Matutino

Vagas: 295 (AC: 211, EP: 63, PPI: 21)

Período: Matutino

Duração: 8 semestres

Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Árabe; Armênio; Chinês; Japonês; Russo; Coreano; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres

Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Árabe; Português e em Armênio; Português e em Chinês; Português e em Japonês; Português e em Russo; Português e em Coreano.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

■ Curso 46: Letras - Básico - Noturno

Vagas: 299 (AC: 214, EP: 64, PPI: 21)

Período: Noturno

Duração: 8 semestres

Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Hebraico; Japonês; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres

Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Hebraico; Português e em Japonês.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 235

VAGAS: 21

LICENCIATURA EM EDUCOMUNICAÇÃO

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 47: Licenciatura em Educomunicação

Vagas: 21 (AC: 16, EP: 3, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 240

VAGAS: 84

MARKETING - USP LESTE, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 48: Marketing - Matutino

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 49: Marketing - Noturno

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 245

VAGAS: 50

MÚSICA - ECA

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

Prova de Habilidades Específicas

■ Curso 50: Licenciatura em Música

Vagas: 10 (AC: 6, EP: 3, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 51: Ciclo Básico em Composição ou Regência (Bacharelado em Música com Habilitação em Composição ou Bacharelado em Música com Habilitação em Regência)*

Vagas: 09 (AC: 6, EP: 2, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 10 a 15 semestres (Composição) e 12 a 18 semestres (Regência)

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 52: Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

Vagas: 03 (AC: 1, EP: 1, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 53: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas Dedilhadas (violão ou viola brasileira)**

Vagas: 03 (AC: 1, EP: 1, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 54: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento Percussão

Vagas: 03 (AC: 1, EP: 1, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 55: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Teclado (piano ou órgão)**

Vagas: 04 (AC: 2, EP: 1, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 56: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas (viola, violino ou violoncelo)**

Vagas: 07 (AC: 5, EP: 1, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 57: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Sopros (flauta, oboé, clarinete, clarone, fagote, trompa, trompete, trombone ou tuba)**

Vagas: 11 (AC: 8, EP: 2, PPI: 1)

Período: Diurno Duração: 8 a 12 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

* O candidato inscrito no Ciclo Básico em Composição ou Regência deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas, optar entre os cursos: *Bacharelado em Música com Habilitação em Composição* ou *Bacharelado em Música com Habilitação em Regência*.

** O candidato inscrito em um dos Cursos de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas, indicar a ênfase (instrumento) desejada, com exceção da Habilitação em Instrumento Percussão.

As ênfases (instrumentos) oferecidas constam no programa da prova de Habilidades Específicas (ver Seção Provas).

ATENÇÃO: O CANDIDATO PODERÁ SE INSCREVER SOMENTE EM UM CURSO DA CARREIRA DE MÚSICA - ECA.

CARREIRA 250

VAGAS: 30

MÚSICA - RIBEIRÃO PRETO

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

Prova de Habilidades Específicas

■ Curso 58: Música - Bacharelado e Licenciatura - Ribeirão Preto

Vagas: 30 (AC: 18, EP: 6, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 255

VAGAS: 126

PEDAGOGIA

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 59: Pedagogia - Vespertino

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 6, PPI: 0)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

Faculdade de Educação - USP

■ Curso 60: Pedagogia - Noturno

Vagas: 84 (AC: 72, EP: 12, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 260**VAGAS: 35****PEDAGOGIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 61: Pedagogia - Ribeirão Preto

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 2, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso inclui estágios no período diurno.

CARREIRA 265**VAGAS: 35****PUBLICIDADE E PROPAGANDA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 62: Publicidade e Propaganda - Matutino

Vagas: 14 (AC: 10, EP: 2, PPI: 2)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 63: Publicidade e Propaganda - Noturno

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 3, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 270**VAGAS: 42****RELAÇÕES INTERNACIONAIS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 64: Bacharelado em Relações Internacionais - Diurno

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 3, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Relações Internacionais - USP

■ Curso 65: Bacharelado em Relações Internacionais - Noturno

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 3, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Instituto de Relações Internacionais - USP

CARREIRA 275**VAGAS: 35****RELAÇÕES PÚBLICAS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia, Matemática

■ Curso 66: Bacharelado em Relações Públicas - Matutino

Vagas: 14 (AC: 10, EP: 2, PPI: 2)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

■ Curso 67: Bacharelado em Relações Públicas - Noturno

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 3, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 280**VAGAS: 42****TÊXTIL E MODA - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Matemática

■ Curso 68: Bacharelado em Têxtil e Moda

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: O curso de Bacharelado em Têxtil e Moda, na medida de suas peculiaridades, poderá, eventualmente, alocar atividades didáticas dos alunos (aulas expositivas, laboratórios e visitas técnicas) também nos períodos vespertino e noturno.

CARREIRA 285**VAGAS: 21****TURISMO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Geografia

■ Curso 69: Turismo

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 4, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 400**VAGAS: 42****BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA -
USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Química, Biologia

■ Curso 01: Bacharelado em Biotecnologia

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 6, PPI: 0)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 401**VAGAS: 84****CIÊNCIAS BIOLÓGICAS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 02: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Integral

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 3, PPI: 3)

Período: Integral Duração: 8 a 12 semestres

Instituto de Biociências - USP

■ Curso 03: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Noturno

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 3, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 12 a 18 semestres

Instituto de Biociências - USP

Obs: Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente, poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

CARREIRA 405**VAGAS: 21****CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - PIRACICABA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 04: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Piracicaba

Vagas: 21 (AC: 13, EP: 5, PPI: 3)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

* O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CARREIRA 410**VAGAS: 28****CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 05: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 1, PPI: 3)

Período: Integral Duração: 10 semestres para o Bacharelado e 8 semestres para a Licenciatura

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 415**VAGAS: 28****CIÊNCIAS BIOMÉDICAS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Biologia, Química, Matemática, Física

■ Curso 06: Bacharelado em Ciências Biomédicas

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 4, PPI: 0)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Biomédicas - USP

CARREIRA 416**VAGAS: 20****CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Biologia, Química, Física, Matemática

■ Curso 07: Bacharelado em Ciências Biomédicas - Ênfases em Ciências Básicas da Saúde e em Biotecnologia em Saúde - Ribeirão Preto

Vagas: 20 (AC: 15, EP: 3, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 425**VAGAS: 28****CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS - PIRACICABA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 08: Bacharelado em Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Vagas: 28 (AC: 18, EP: 6, PPI: 4)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

* O curso poderá ter aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 430**VAGAS: 80****EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Física, Biologia, Matemática

■ Curso 09: Educação Física e Esporte

Vagas: 80 (AC: 60, EP: 12, PPI: 8)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Escola de Educação Física e Esporte - USP

Obs: Ao final do núcleo comum (4º semestre), o aluno deverá optar, em função das notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, por um dos três cursos oferecidos na Unidade: 1) Bacharelado em Educação Física, 2) Bacharelado em Esporte, 3) Licenciatura em Educação Física.

CARREIRA 435**VAGAS: 42****EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Física, Biologia, Química

■ Curso 10: Educação Física e Esporte - Bacharelado - Ribeirão Preto

Vagas: 42 (AC: 33, EP: 5, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 436**VAGAS: 42****EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Matemática, Biologia

■ Curso 11: Bacharelado em Educação Física e Saúde

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 9, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso, utilizarão, eventualmente, o período matutino ou vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

CARREIRA 440**VAGAS: 56****ENFERMAGEM****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Geografia

■ Curso 12: Enfermagem

Vagas: 56 (AC: 40, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 8 semestres para os alunos que cursarem somente o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Licenciatura.

Escola de Enfermagem - USP

CARREIRA 445**VAGAS: 104****ENFERMAGEM - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Geografia

■ Curso 13: Bacharelado em Enfermagem - Ribeirão Preto

Vagas: 64 (AC: 48, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

■ Curso 14: Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem - Ribeirão Preto

Vagas: 40 (AC: 29, EP: 7, PPI: 4)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

* No período vespertino, serão realizadas aulas (teóricas e práticas) e estágio curricular, de acordo com programação divulgada previamente.

CARREIRA 450**VAGAS: 160****ENGENHARIA AGRÔNOMICA - PIRACICABA*****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Química, Biologia

■ Curso 15: Engenharia Agrônômica - Piracicaba

Vagas: 160 (AC: 102, EP: 34, PPI: 24)

Período: Integral** Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

* Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

** O calendário escolar prevê aulas aos sábados.

CARREIRA 455**VAGAS: 28****ENGENHARIA FLORESTAL - PIRACICABA*****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Química, Biologia

■ Curso 16: Engenharia Florestal - Piracicaba

Vagas: 28 (AC: 18, EP: 6, PPI: 4)

Período: Integral** Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

* Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

** O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 460**VAGAS: 120****FARMÁCIA - BIOQUÍMICA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Química, Biologia, História

■ Curso 17: Farmácia-Bioquímica - Integral

Vagas: 60 (AC: 45, EP: 10, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

■ Curso 18: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Vagas: 60 (AC: 45, EP: 11, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 12 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 465**VAGAS: 64****FARMÁCIA - BIOQUÍMICA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Química, Biologia

■ Curso 19: Farmácia-Bioquímica - Integral - Ribeirão Preto

Vagas: 64 (AC: 48, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 470**VAGAS: 21****FISIOTERAPIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Física, Biologia

■ Curso 20: Fisioterapia - São Paulo

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 6, PPI: 0)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 475**VAGAS: 32****FISIOTERAPIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Física, Biologia, Química

■ Curso 21: Fisioterapia - Ribeirão Preto

Vagas: 32 (AC: 24, EP: 6, PPI: 2)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

* Horários:

1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;

3º e 4º anos - das 14h às 22h;

5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 480**VAGAS: 20****FONOAUDIOLOGIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Física, Biologia

■ **Curso 22: Fonoaudiologia**

Vagas: 20 (AC: 15, EP: 3, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 485**VAGAS: 28****FONOAUDIOLOGIA - BAURU****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Geografia, Biologia

■ **Curso 23: Fonoaudiologia - Bauru**

Vagas: 28 (AC: 18, EP: 5, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 490**VAGAS: 24****FONOAUDIOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Física, Biologia

■ **Curso 24: Fonoaudiologia - Ribeirão Preto**

Vagas: 24 (AC: 18, EP: 4, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 495**VAGAS: 42****GERONTOLOGIA - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Matemática, Biologia, Geografia

■ **Curso 25: Curso de Graduação em Gerontologia**

Vagas: 42 (AC: 34, EP: 5, PPI: 3)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Gerontologia, utilizarão, eventualmente, o período matutino ou vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

CARREIRA 500**VAGAS: 135****MEDICINA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Química, Biologia

■ **Curso 26: Medicina - USP/São Paulo**

Vagas: 135 (AC: 105, EP: 18, PPI: 12)

Período: Integral Duração: 12 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 501**VAGAS: 42****MEDICINA - BAURU****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Química, Biologia

■ **Curso 27: Medicina - USP/Bauru**

Vagas: 42 (AC: 27, EP: 8, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 12 semestres

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 505**VAGAS: 77****MEDICINA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Geografia, Química, Biologia, Física**■ Curso 28: Medicina - USP/Ribeirão Preto**

Vagas: 77 (AC: 60, EP: 15, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 12 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 510**VAGAS: 60****MEDICINA VETERINÁRIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Física, Química, Biologia**■ Curso 29: Medicina Veterinária**

Vagas: 60 (AC: 48, EP: 7, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

CARREIRA 515**VAGAS: 42****MEDICINA VETERINÁRIA - PIRASSUNUNGA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Física, Química, Biologia**■ Curso 30: Medicina Veterinária - Pirassununga**

Vagas: 42 (AC: 27, EP: 9, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 520**VAGAS: 56****NUTRIÇÃO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Química, Biologia, Geografia, História**■ Curso 31: Nutrição - Matutino**

Vagas: 28 (AC: 22, EP: 5, PPI: 1)

Período: Matutino* Duração: 10 semestres

Faculdade de Saúde Pública - USP

■ Curso 32: Nutrição - Noturno

Vagas: 28 (AC: 22, EP: 5, PPI: 1)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Faculdade de Saúde Pública - USP

* Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde.

Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

CARREIRA 525**VAGAS: 24****NUTRIÇÃO E METABOLISMO - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Química, Biologia, Física**■ Curso 33: Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto**

Vagas: 24 (AC: 18, EP: 3, PPI: 3)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 530**VAGAS: 42****OBSTETRÍCIA - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Química, Biologia, Matemática, História**■ Curso 34: Curso de Graduação em Obstetrícia**

Vagas: 42 (AC: 28, EP: 8, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 9 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 535**VAGAS: 93****ODONTOLOGIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Química, Biologia, Geografia

■ Curso 35: Odontologia - Integral

Vagas: 58 (AC: 49, EP: 6, PPI: 3)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Odontologia - USP

■ Curso 36: Odontologia - Noturno*

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 3, PPI: 2)

Período: Noturno Duração: 12 semestres

Faculdade de Odontologia - USP

* O curso noturno terá aulas aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos terão de cumprir horas de estágios no período integral (manhã e tarde).

CARREIRA 540**VAGAS: 35****ODONTOLOGIA - BAURU****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 37: Odontologia - Bauru

Vagas: 35 (AC: 22, EP: 6, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 545**VAGAS: 56****ODONTOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Química, Biologia, Matemática

■ Curso 38: Odontologia - Ribeirão Preto

Vagas: 56 (AC: 36, EP: 10, PPI: 10)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 550**VAGAS: 50****PSICOLOGIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Matemática, Biologia

■ Curso 39: Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo

Vagas: 50 (AC: 42, EP: 4, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 8 a 10 semestres

Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 555**VAGAS: 28****PSICOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - História, Matemática, Biologia

■ Curso 40: Bacharelado; Psicólogo - Ribeirão Preto

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 2, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 a 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 560**VAGAS: 28****SAÚDE PÚBLICA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Matemática, Biologia, História

■ Curso 41: Bacharelado em Saúde Pública*

Vagas: 28 (AC: 22, EP: 5, PPI: 1)

Período: Vespertino Duração: 8 semestres

Faculdade de Saúde Pública - USP

* Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde.

Obs: Aulas do curso de Saúde Pública serão ministradas também aos sábados pela manhã.

CARREIRA 565**VAGAS: 20****TERAPIA OCUPACIONAL****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Biologia

■ Curso 42: Terapia Ocupacional - São Paulo

Vagas: 20 (AC: 15, EP: 4, PPI: 1)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 570**VAGAS: 16****TERAPIA OCUPACIONAL - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Geografia, Biologia, História, Química

■ Curso 43: Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Vagas: 16 (AC: 12, EP: 3, PPI: 1)

Período: Noturno* Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

* Horários:

1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;

3º e 4º anos - das 14h às 22h;

5º ano - das 8h às 18h.

CARREIRA 575**VAGAS: 28****ZOOTECNIA - PIRASSUNUNGA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Química, Biologia

■ Curso 44: Zootecnia - Pirassununga

Vagas: 28 (AC: 18, EP: 6, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 700**VAGAS: 28****CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOMOLECULARES - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Biologia, Matemática

■ Curso 01: Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares - Ênfase Tecnológica - São Carlos

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 2, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Ênfase Tecnológica.

Instituto de Física de São Carlos - USP

CARREIRA 705**VAGAS: 42****CIÊNCIAS DA NATUREZA - USP LESTE, SP****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Física, Química, Biologia

■ Curso 02: Licenciatura em Ciências da Natureza - Noturno

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 6, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal ou nos finais de semana.

CARREIRA 710**VAGAS: 264****COMPUTAÇÃO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 03: Bacharelado em Ciência da Computação

Vagas: 54 (AC: 30, EP: 15, PPI: 9)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ Curso 04: Bacharelado em Sistemas de Informação - Matutino

Vagas: 42 (AC: 36, EP: 6, PPI: 0)

Período: Matutino Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 05: Bacharelado em Sistemas de Informação - Noturno

Vagas: 84 (AC: 72, EP: 12, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

■ Curso 06: Bacharelado em Ciências de Computação - São Carlos

Vagas: 70 (AC: 50, EP: 12, PPI: 8)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

■ Curso 07: Bacharelado em Ciência da Computação - Ribeirão Preto

Vagas: 14 (AC: 12, EP: 1, PPI: 1)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 715**VAGAS: 35****ENGENHARIA AERONÁUTICA - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 08: Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Vagas: 35 (AC: 22, EP: 8, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 720**VAGAS: 34****ENGENHARIA AMBIENTAL - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física, Química**■ Curso 09: Engenharia Ambiental - Lorena**

Vagas: 34 (AC: 23, EP: 7, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 725**VAGAS: 30****ENGENHARIA AMBIENTAL - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Química**■ Curso 10: Engenharia Ambiental - São Carlos**

Vagas: 30 (AC: 22, EP: 6, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 730**VAGAS: 30****ENGENHARIA BIOQUÍMICA - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Química, Biologia**■ Curso 11: Engenharia Bioquímica - Lorena**

Vagas: 30 (AC: 22, EP: 4, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 735**VAGAS: 55****ENGENHARIA CIVIL - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física**■ Curso 12: Engenharia Civil - São Carlos**

Vagas: 55 (AC: 34, EP: 13, PPI: 8)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 740**VAGAS: 70****ENGENHARIA DE ALIMENTOS - PIRASSUNUNGA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física, Química**■ Curso 13: Engenharia de Alimentos - Diurno - Pirassununga**

Vagas: 35 (AC: 23, EP: 7, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

■ Curso 14: Engenharia de Alimentos - Noturno - Pirassununga

Vagas: 35 (AC: 23, EP: 7, PPI: 5)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 745**VAGAS: 42****ENGENHARIA DE BIODISTEMAS - PIRASSUNUNGA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física, Biologia**■ Curso 15: Engenharia de Biosistemas - Pirassununga**

Vagas: 42 (AC: 27, EP: 9, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 750**VAGAS: 30****ENGENHARIA DE MATERIAIS - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física, Química**■ Curso 16: Engenharia de Materiais - Lorena**

Vagas: 30 (AC: 22, EP: 4, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 755**VAGAS: 45****ENGENHARIA DE MATERIAIS E MANUFATURA - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 17: Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos

Vagas: 45 (AC: 28, EP: 10, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 760**VAGAS: 30****ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 18: Engenharia de Produção - Lorena

Vagas: 30 (AC: 22, EP: 4, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 12 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 765**VAGAS: 125****ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 19: Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica) - São Carlos

Vagas: 44 (AC: 28, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

■ Curso 20: Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação) - São Carlos

Vagas: 44 (AC: 28, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

■ Curso 21: Engenharia de Computação - São Carlos*

Vagas: 37 (AC: 27, EP: 6, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

* Curso interunidades (EESC e ICMC).

CARREIRA 770**VAGAS: 30****ENGENHARIA FÍSICA - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 22: Engenharia Física - Lorena

Vagas: 30 (AC: 22, EP: 4, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 771**VAGAS: 120****ENGENHARIA QUÍMICA - LORENA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 23: Engenharia Química - Diurno - Lorena

Vagas: 60 (AC: 40, EP: 14, PPI: 6)

Período: Diurno Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

■ Curso 24: Engenharia Química - Noturno - Lorena

Vagas: 60 (AC: 40, EP: 14, PPI: 6)

Período: Noturno Duração: 12 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

CARREIRA 775**VAGAS: 133****ENGENHARIA - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 25: Engenharia Mecânica - São Carlos

Vagas: 45 (AC: 28, EP: 10, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

■ Curso 26: Engenharia de Produção - São Carlos

Vagas: 44 (AC: 28, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

■ Curso 27: Engenharia Mecatrônica - São Carlos

Vagas: 44 (AC: 28, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

ENGENHARIA NA ESCOLA POLITÉCNICA

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ **Curso 28: Engenharia Ambiental**

Vagas: 50 (AC: 30, EP: 12, PPI: 8)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 29: Engenharia Civil**

Vagas: 121 (AC: 73, EP: 29, PPI: 19)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 30: Engenharia de Computação (quadrimestral)**

Vagas: 36 (AC: 22, EP: 9, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 31: Engenharia de Materiais e Engenharia Metalúrgica***

Vagas: 45 (AC: 27, EP: 11, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 32: Engenharia de Minas**

Vagas: 36 (AC: 22, EP: 9, PPI: 5)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 33: Engenharia de Petróleo - Santos**

Vagas: 45 (AC: 27, EP: 11, PPI: 7)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 34: Engenharia de Produção**

Vagas: 67 (AC: 40, EP: 16, PPI: 11)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 35: Engenharia Elétrica (Ênfases: Automação e Controle, Computação, Energia e Automação Elétricas, Eletrônica e Sistemas, Telecomunicações)***

Vagas: 169 (AC: 101, EP: 42, PPI: 26)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 36: Engenharia Mecânica**

Vagas: 63 (AC: 38, EP: 15, PPI: 10)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 37: Engenharia Mecatrônica**

Vagas: 55 (AC: 32, EP: 14, PPI: 9)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 38: Engenharia Naval**

Vagas: 41 (AC: 26, EP: 9, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

■ **Curso 39: Engenharia Química (quadrimestral)**

Vagas: 55 (AC: 32, EP: 14, PPI: 9)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

* Os alunos ingressantes nos grupos de Cursos 31 e 35 farão as opções pelas habilitações ao final do 3º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso.

CARREIRA 790**VAGAS: 443**

FÍSICA / FÍSICA COMPUTACIONAL / METEOROLOGIA / GEOFÍSICA / ASTRONOMIA / ESTATÍSTICA / MATEMÁTICA / MATEMÁTICA APLICADA

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais

Provas da 2ª fase:

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ **Curso 40: Bacharelado em Física - Diurno - São Paulo**

Vagas: 48 (AC: 32, EP: 11, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

■ **Curso 41: Bacharelado em Física - Noturno - São Paulo**

Vagas: 80 (AC: 54, EP: 17, PPI: 9)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

■ **Curso 42: Bacharelado em Física - São Carlos**

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 2, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

■ **Curso 43: Bacharelado em Física Computacional - São Carlos**

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 2, PPI: 2)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

■ **Curso 44: Bacharelado em Meteorologia**

Vagas: 27 (AC: 15, EP: 7, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 10 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

■ **Curso 45: Bacharelado em Geofísica**

Vagas: 27 (AC: 16, EP: 6, PPI: 5)

Período: Diurno Duração: 10 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

■ **Curso 46: Bacharelado em Astronomia**

Vagas: 18 (AC: 12, EP: 4, PPI: 2)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

■ **Curso 47: Bacharelado em Estatística**

Vagas: 34 (AC: 24, EP: 7, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ **Curso 48: Bacharelado em Matemática - São Paulo**

Vagas: 24 (AC: 18, EP: 4, PPI: 2)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ **Curso 49: Bacharelado em Matemática Aplicada**

Vagas: 18 (AC: 10, EP: 5, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ **Curso 50: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional**

Vagas: 45 (AC: 25, EP: 12, PPI: 8)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ **Curso 51: Matemática Aplicada e Computação Científica - São Carlos**

Vagas: 17 (AC: 10, EP: 4, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

■ **Curso 52: Matemática - Bacharelado e Licenciatura - São Carlos**

Vagas: 21 (AC: 15, EP: 5, PPI: 1)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

■ **Curso 53: Bacharelado em Estatística - São Carlos**

Vagas: 28 (AC: 20, EP: 5, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 9 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 795**VAGAS: 34****FÍSICA MÉDICA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 54: Física Médica - Bacharelado - Ribeirão Preto

Vagas: 34 (AC: 22, EP: 6, PPI: 6)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 800**VAGAS: 35****GEOLOGIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 55: Geologia

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 5, PPI: 0)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 805**VAGAS: 16****INFORMÁTICA BIOMÉDICA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Biologia

■ Curso 56: Bacharelado em Informática Biomédica - Ribeirão Preto

Vagas: 16 (AC: 12, EP: 3, PPI: 1)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 815**VAGAS: 35****LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Biologia

■ Curso 57: Licenciatura em Ciências Exatas (com Habilitação em Física ou Habilitação em Química ou Habilitação em Matemática) - São Carlos

Vagas: 35 (AC: 30, EP: 2, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Obs: Curso interunidades (IFSC, IQSC e ICMC).

CARREIRA 820**VAGAS: 28****LICENCIATURA EM GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 58: Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Vagas: 28 (AC: 24, EP: 4, PPI: 0)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 825**VAGAS: 208****LICENCIATURA EM MATEMÁTICA / FÍSICA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Física**■ Curso 59: Matemática - Licenciatura - Diurno**

Vagas: 40 (AC: 30, EP: 7, PPI: 3)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ Curso 60: Matemática - Licenciatura - Noturno

Vagas: 80 (AC: 60, EP: 15, PPI: 5)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

■ Curso 61: Física - Licenciatura - Diurno

Vagas: 40 (AC: 30, EP: 6, PPI: 4)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

■ Curso 62: Física - Licenciatura - Noturno

Vagas: 48 (AC: 36, EP: 9, PPI: 3)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

CARREIRA 830**VAGAS: 32****MATEMÁTICA APLICADA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Geografia, Física**■ Curso 63: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto**

Vagas: 32 (AC: 24, EP: 4, PPI: 4)

Período: Diurno Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso tem a participação da **FEA-RP**, a qual é responsável pelas disciplinas das áreas de Economia, Administração e Contabilidade.

CARREIRA 840**VAGAS: 28****OCEANOGRAFIA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Química, Biologia**■ Curso 64: Bacharelado em Oceanografia**

Vagas: 28 (AC: 18, EP: 6, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 10 semestres

Instituto Oceanográfico - USP

CARREIRA 850**VAGAS: 42****QUÍMICA (BACHARELADO OU BACHARELADO COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA FORENSE OU BACHARELADO COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA TECNOLÓGICA, BIOTECNOLOGIA E AGROINDÚSTRIA) - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:****1º dia** - Português, Redação**2º dia** - Matemática, Química

Obs: Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das três opções seguintes:

- 1) Química Bacharelado;
- 2) Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense;
- 3) Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria.

■ Curso 65: Bacharelado em Química - Ribeirão Preto

Vagas: 42 (AC: 30, EP: 6, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 855**VAGAS: 84****QUÍMICA - BACHARELADO E LICENCIATURA****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 66: Bacharelado e Licenciatura em Química - Integral

Vagas: 42 (AC: 28, EP: 10, PPI: 4)

Período: Integral Duração: 8 semestres

Instituto de Química - USP

■ Curso 67: Bacharelado e Licenciatura em Química - Noturno

Vagas: 42 (AC: 28, EP: 10, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Instituto de Química - USP

Obs: Cada curso permite que o aluno escolha entre diferentes opções formativas. *Bacharelado e Licenciatura em Química - integral*: Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química com Ênfase em Química Tecnológica, Bacharelado em Química com Ênfase em Biotecnologia ou Bacharelado em Química com Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular. *Bacharelado e Licenciatura em Química - Noturno*: Licenciatura em Química, Bacharelado em Química ou Bacharelado em Química com Ênfase em Química Ambiental. Havendo disponibilidade de vagas, alunos de ambos os cursos podem escolher qualquer opção formativa.

CARREIRA 865**VAGAS: 28****QUÍMICA - LICENCIATURA - RIBEIRÃO PRETO****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Química

■ Curso 68: Licenciatura em Química - Ribeirão Preto

Vagas: 28 (AC: 20, EP: 4, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 870**VAGAS: 42****QUÍMICA (BACHARELADO E BACHARELADO COM ATRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS COM ÊNFASES EM ALIMENTOS, AMBIENTAL, GESTÃO DE QUALIDADE E MATERIAIS) - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física, Química

■ Curso 69: Bacharelado em Química - São Carlos

Vagas: 42 (AC: 26, EP: 10, PPI: 6)

Período: Integral Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Atribuições Tecnológicas

Instituto de Química de São Carlos - USP

CARREIRA 875**VAGAS: 35****SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - SÃO CARLOS****Prova da 1ª fase:** Conhecimentos Gerais**Provas da 2ª fase:**

1º dia - Português, Redação

2º dia - Matemática, Física

■ Curso 70: Bacharelado em Sistemas de Informação - São Carlos

Vagas: 35 (AC: 25, EP: 6, PPI: 4)

Período: Noturno Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

■ A inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2019 será feita pela internet, no *site* www.fuvest.br, das 12h de 13/08/2018 (segunda-feira) às 12h de 14/09/2018 (sexta-feira). O programa de inscrição solicitará os dados necessários.

■ O candidato deverá utilizar o seu próprio número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) e o número do seu documento de identidade. Instruções para obtenção do CPF podem ser encontradas no *site* www.receita.fazenda.gov.br. A utilização do CPF na inscrição garantirá o acesso do candidato, e apenas dele, com senha de segurança, aos seus dados e a seu desempenho no vestibular.

■ Para o cadastro inicial da inscrição é necessário anexar uma foto, cuja imagem deve ter fundo sem detalhes, destacando o rosto do candidato e sem acessórios. Essa imagem será comparada com a foto coletada nos dias de provas, para reconhecimento facial.

■ Nos termos do Decreto nº 8.727/2016, nome social é a designação pela qual a pessoa transvesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida. O candidato poderá optar pela utilização do nome social.

■ De acordo com o Artigo 10 da Resolução CoG nº 7534/2018, no ato da inscrição do Concurso Vestibular FUVEST 2019, o candidato optará por uma das seguintes modalidades de ingresso:

I – Ampla Concorrência (AC): vagas disponibilizadas para todos os candidatos, sem exigência de nenhum outro pré-requisito;

II – Ação Afirmativa EP: vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;

III – Ação Afirmativa PPI: vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

■ O candidato concorrerá apenas com os candidatos que tenham optado pela mesma modalidade de concorrência no Concurso Vestibular FUVEST 2019.

■ Dentro de cada modalidade de concorrência, a seleção de candidatos à matrícula, nos cursos de graduação, por meio do Concurso Vestibular FUVEST 2019, será feita mediante processo classificatório, com aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para cada curso.

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

O candidato deverá apresentar o documento de identidade original em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular.

Documentos aceitos:

■ Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e pela Polícia Militar, bem como Carteira Nacional de Habilitação, Passaporte e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

■ Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs).

■ Documento de identidade de estrangeiro (RNE) ou Passaporte válido, para o candidato de nacionalidade estrangeira, que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

■ Para o candidato solicitando refúgio no Brasil, será aceito protocolo provisório emitido pela Polícia Federal do Brasil (Protocolo de Refúgio).

Observação

Não serão aceitos outros documentos, como:

■ Certidão de nascimento, título de eleitor, carteira ou caderneta escolar, carteirinha de estudante.

■ Documentos de identidade onde conste a expressão “não alfabetizado”.

CIDADES ONDE SERÃO REALIZADAS AS PROVAS

■ **Região Metropolitana de São Paulo:** As provas serão realizadas nos seguintes municípios:

São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Taboão da Serra. Os candidatos inscritos para realizar as provas nas cidades da Região Metropolitana de São Paulo poderão, a depender da disponibilidade de lugares na região escolhida, ser alocados em cidades limítrofes.

■ **Litoral e Interior de São Paulo:** Araçatuba*, Barretos*, Botucatu*, Bauru, Campinas, Fernandópolis*, Franca, Itapeva*, Jaú*, Jundiá, Limeira, Lorena, Marília*, Mogi Mirim, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Registro*, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Taubaté*.

*Nessas cidades, haverá somente a aplicação da prova da 1ª fase. Na 2ª fase, os candidatos inscritos nessas cidades e que forem convocados serão realocados como segue: de Araçatuba e de Fernandópolis para São José do Rio Preto; de Barretos para Ribeirão Preto; de Registro e de Itapeva para Sorocaba; de Jaú, de Marília e de Botucatu para Bauru; de Taubaté para São José dos Campos.

INSCRIÇÃO DE CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA

A inscrição de candidato com deficiência (como as relacionadas com visão, audição, paralisia de membros, dislexia etc.) deverá cumprir as seguintes etapas:

1. Ao realizar a inscrição no período de 12h de 13/08/2018 a 12h de 14/09/2018 pelo *site* www.fuvest.br, informar, no campo apropriado, que é deficiente, o tipo de deficiência e as necessidades para a realização das provas.
2. No cadastro de inscrição, serão solicitadas, no campo “cuidados especiais”, informações sobre as necessidades do candidato para a realização das provas.
3. No período de inscrição, o candidato deverá anexar, de acordo com as instruções, a documentação emitida por médico ou profissional legalmente habilitado, em formato digital. Tal documentação comprobatória deve ter sido emitida no ano de 2018, com descrição da deficiência e o Código Internacional de Doenças (CID) ou Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF). Também deve, obrigatoriamente, conter as condições especiais necessárias para a realização da prova e ser escrita em letra legível, contendo assinatura e carimbo com o respectivo registro no CRM e/ou no conselho de classe.
4. Após o período de inscrição, serão indeferidos automaticamente todos os pedidos que não enviarem eletronicamente os documentos comprobatórios.
5. Aguardar a análise da documentação pela equipe de especialistas da FUVEST.
6. A partir de 26/10/2018, estará disponível no *site* www.fuvest.br, área do candidato (meus protocolos/solicitação de cuidados especiais), o resultado das condições que a FUVEST oferecerá, em cumprimento à legislação brasileira referente a pessoas com deficiência.

INSCRIÇÃO COMO “TREINEIRO”

“Treineiros” são aqueles candidatos que não terão completado o Ensino Médio no ano de 2018 e que, portanto, não poderão concorrer a uma vaga oferecida no Concurso Vestibular FUVEST 2019.

Os “treineiros” deverão seguir as regras gerais de inscrição e de realização de provas, podendo inscrever-se somente em uma das três carreiras de “treineiros” (Resolução CoG, artigo 2º, parágrafo 1º e artigo 8º, parágrafo 2º).

A lista com o resultado dos “treineiros” será divulgada no dia 06/02/2019 (quarta-feira), no *site* www.fuvest.br.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga e que se inscrevam como “treineiros” não terão direito à matrícula na USP, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no Concurso Vestibular.

A Fuvest oferece três carreiras exclusivas para “treineiros”. Em cada uma dessas carreiras, é como se existissem 300 vagas.

CARREIRA 399 VAGAS: 300

■ Curso 92: Treinamento H (Humanas)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática
Vagas: 300 (AC: 180, EP: 75, PPI: 45)

CARREIRA 699 VAGAS: 300

■ Curso 94: Treinamento B (Biológicas)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - Física, Química, Biologia
Vagas: 300 (AC: 180, EP: 75, PPI: 45)

CARREIRA 999 VAGAS: 300

■ Curso 96: Treinamento E (Exatas)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - Matemática, Física, Química
Vagas: 300 (AC: 180, EP: 75, PPI: 45)

RETIFICAÇÃO DA INSCRIÇÃO

O programa de inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2019 permitirá, pelo *site* www.fuvest.br, até as 12h do dia 14/09/2018 (sexta-feira), que o candidato retifique as informações fornecidas, como carreira/curso, região escolhida para a realização das provas, endereço residencial, telefone e endereço eletrônico.

ATENÇÃO:

O programa de inscrição não permite a retificação do número do CPF do candidato.

PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Na inscrição, após o candidato ter fornecido todas as informações solicitadas, é gerado um boleto bancário no valor da taxa de inscrição (R\$ 170,00). Esse boleto deverá ser pago em bancos, ou pela internet, antes do encerramento do expediente bancário do dia 18/09/2018 (terça-feira).

Não haverá devolução de taxa de inscrição.

Atenção ao fazer o pagamento: A FUVEST informa que não se responsabiliza por falta ou falha na conexão da internet do candidato e do local ou forma de acesso à internet.

Não poderá participar do Concurso Vestibular FUVEST 2019 a pessoa que

- não completar sua inscrição até 14/09/2018 (sexta-feira);
- não pagar a taxa de inscrição até o fim do expediente bancário de 18/09/2018 (terça-feira), ou não tiver como comprovar o pagamento efetuado.

As informações solicitadas neste questionário, que deverá ser completamente respondido no momento da inscrição, serão tratadas de modo confidencial, servindo as respostas para fins estatísticos, na elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos candidatos, e para análise preliminar das condições de alunos que indiquem prioridade no atendimento com ações de apoio para a permanência na Universidade.

As perguntas se referem à formação escolar e a aspectos socioeconômicos da família do candidato, entendida como o conjunto de pessoas que moram na mesma casa.

Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas alternativas, deve assinalar aquela que lhe parecer mais adequada.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade dos resultados obtidos e elas deverão ser comprovadas no caso de inscrição para obtenção de bolsas e apoios através do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE.

Para obtenção de benefícios, apenas as informações devidamente comprovadas com documentos serão consideradas na análise socioeconômica. Caso sejam constatadas má-fé ou falsidade de informações, poderá ocorrer desclassificação do candidato do processo de avaliação das prioridades para atendimento.

■ **1**

Qual é o seu sexo?

- 1) Masculino.
- 2) Feminino.

■ **2**

Qual é o seu estado civil?

- 1) Solteiro.
- 2) Em união estável/casado.
- 3) Desquitado, separado ou divorciado.
- 4) Viúvo.

■ **3**

Qual é a sua cor ou raça?

- 1) Branca.
- 2) Preta.
- 3) Parda.
- 4) Amarela.
- 5) Indígena.

■ **4**

Indique a distância entre o seu local de procedência e o local onde pretende realizar o seu curso de graduação na USP.

- 1) Abaixo de 11 km.
- 2) Entre 11 e 30 km.
- 3) Entre 31 e 60 km.
- 4) Entre 61 e 80 km.
- 5) Entre 81 e 100 km.
- 6) Entre 101 e 300 km.
- 7) Acima de 300 km.

■ **5**

Onde você cursou o ensino fundamental?

- 1) Todo em escola pública.
- 2) Todo em escola particular.
- 3) Maior parte em escola pública.
- 4) Maior parte em escola particular.
- 5) No exterior.
- 6) Em outra situação (Escola particular com bolsa, Fundações, SESI, SENAI).

■ **6**

Onde você cursou o ensino médio?

- 1) Todo em escola pública.
- 2) Todo em escola particular.
- 3) Maior parte em escola pública.
- 4) Maior parte em escola particular.
- 5) No exterior.
- 6) Em outra situação (Escola particular com bolsa, Fundações, SESI, SENAI).

■ **7**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu ou concluirá?

- 1) Ensino médio comum.
- 2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química etc).
- 3) Curso para magistério (antigo Normal).
- 4) Educação de jovens e adultos (EJA).
- 5) Certificação do Ensino Médio pelo ENEM.
- 6) Outro.

■ **8**

Em que turno você cursou o ensino médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde).
- 2) Diurno integral (manhã e tarde).
- 3) Noturno.
- 4) Maior parte no diurno.
- 5) Maior parte no noturno.
- 6) Outro turno.

■ **9**

Você frequenta ou frequentou cursinho pré-vestibular?

- 1) Não.
- 2) Sim, intensivo de seis meses.
- 3) Sim, durante um ano.
- 4) Sim, já é o segundo ano em que frequento cursinho.
- 5) Sim, já frequento há mais de dois anos.

■ **10**

Você já iniciou ou está frequentando algum curso superior?

- 1) Não.
- 2) Sim, mas o abandonei.
- 3) Sim, mas irei abandoná-lo se passar neste vestibular.
- 4) Sim, estou cursando e pretendo fazer os dois.
- 5) Sim, e já o concluí.

■ **11**

Somando a renda bruta de todas as pessoas que moram com você, quanto é a renda familiar mensal? (Some todas as rendas que sustentam a família.)

O valor do salário mínimo (SM) é R\$ 954,00.

- 1) Inferior a 1 SM.
- 2) De 1 a 1,9 SM.
- 3) De 2 a 2,9 SM.
- 4) De 3 a 4,9 SM.
- 5) De 5 a 6,9 SM.
- 6) De 7 a 9,9 SM.
- 7) De 10 a 14,9 SM.
- 8) De 15 a 19,9 SM.
- 9) Igual ou superior a 20 SM.

■ **12**

Quantas pessoas da família vivem da renda indicada na pergunta anterior?

- 1) Uma.
- 2) Duas.
- 3) Três.
- 4) Quatro.
- 5) Cinco.
- 6) Seis ou mais.

■ **13**

Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

- 1) Uma.
- 2) Duas.
- 3) Três.
- 4) Quatro ou mais.

■ 14

Qual é o nível de instrução de seu pai ou responsável?

- 1) Não estudou.
- 2) Ensino fundamental incompleto.
- 3) Ensino fundamental completo.
- 4) Ensino médio incompleto.
- 5) Ensino médio completo.
- 6) Ensino superior incompleto.
- 7) Ensino superior completo.
- 8) Pós-graduação incompleta.
- 9) Pós-graduação completa.

■ 15

Qual é o nível de instrução de sua mãe ou responsável?

- 1) Não estudou.
- 2) Ensino fundamental incompleto.
- 3) Ensino fundamental completo.
- 4) Ensino médio incompleto.
- 5) Ensino médio completo.
- 6) Ensino superior incompleto.
- 7) Ensino superior completo.
- 8) Pós-graduação incompleta.
- 9) Pós-graduação completa.

■ 16

Você exerce alguma atividade remunerada?

- 1) Não.
- 2) Sim, eventual.
- 3) Sim, regularmente, em tempo parcial.
- 4) Sim, regularmente, em tempo integral.

■ 17

Onde você acessa a internet com maior frequência?

- 1) Em casa.
- 2) Em casa de amigos.
- 3) No trabalho.
- 4) Na escola ou no cursinho.
- 5) No centro comunitário.
- 6) Em outro local.
- 7) Não acesso.

■ 18

Quanto à manutenção mensal de sua família, assinale a situação ocupacional do principal contribuinte (ou sua, no caso de independência financeira).

- 1) Proprietário de empresa grande ou média.
- 2) Proprietário de pequena ou microempresa.
- 3) Assalariado com contrato formal (empresa pública ou privada).
- 4) Profissional liberal (que exerce atividade compatível com formação universitária) ou trabalhando por conta própria (autônomo).

5) Bolsa de estudo, estágio ou monitoria.

6) Vive exclusivamente de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros.

7) Aposentado ou pensionista.

8) No momento, não exerce atividade remunerada nem recebe pensão ou aposentadoria (desemprego até 12 meses).

9) Trabalho eventual (exercício do trabalho sem a garantia de continuidade ou vínculo).

10) Atividade agropecuária (não proprietário, meeiro, arrendatário).

11) Outra.

■ 19

Indique a situação do imóvel em que sua família ou você (no caso de independência da família) reside atualmente.

- 1) Próprio, quitado.
- 2) Cedido por instituição/empresa/parentes/conhecidos.
- 3) Próprio, com financiamento em curso.
- 4) Alugado.
- 5) Próprio, construído em terreno sem regularização.

■ 20

Sua família ou você (no caso de independência financeira) possui propriedades além do imóvel onde reside? Quantas?

- 1) Nenhuma.
- 2) Uma.
- 3) Duas.
- 4) Três.
- 5) Quatro ou mais.

■ 21

Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais.
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
- 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo.
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando, ainda, com o apoio da família.
- 7) Outros.

■ 22

Quantos carros existem em sua casa?

- 1) Nenhum.
- 2) Um.
- 3) Dois.
- 4) Três.
- 5) Quatro.
- 6) Cinco ou mais.

■ 23

Quantos computadores existem em sua casa?

- 1) Nenhum.
- 2) Um.
- 3) Dois.
- 4) Três.
- 5) Quatro ou mais.

■ 24

No ano passado, você se inscreveu como "treineiro" na Fuvest?

- 1) Sim.
- 2) Não.

■ 25

Além do vestibular da Fuvest, você pretende se inscrever também em outro vestibular?

- 1) Sim, da Unicamp.
- 2) Sim, da Unesp.
- 3) Sim, da Unicamp e da Unesp.
- 5) Sim, pelo SiSU.
- 6) Não pretendo me inscrever em nenhum outro vestibular.

■ 26

Quantos vestibulares você já prestou para a USP? (Como "treineiro" não conta.)

- 1) Nenhum.
- 2) Um.
- 3) Dois.
- 4) Três.
- 5) Quatro ou mais.

■ 27

Em algum dos vestibulares que você já prestou na Fuvest, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não.
- 2) Sim, mas não efetuei a matrícula.
- 3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso.
- 4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei.
- 5) Já concluí o curso no qual me matriculei.
- 6) Nunca prestei vestibular na Fuvest.

O Concurso Vestibular FUVEST 2019 será realizado de acordo com a Resolução CoG nº 7534/2018, apresentada nesta seção. Nela, são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP).

FORMA DO EXAME NA 1ª FASE

A 1ª fase será realizada em um único dia. A prova será constituída de 90 questões, sendo algumas interdisciplinares, e versará sobre as seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química. Todas as questões serão do tipo teste de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma é correta. A duração da prova será de 5 horas. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha de respostas.

A nota da 1ª fase será utilizada tanto para a seleção dos candidatos habilitados à 2ª fase do vestibular, quanto para o cálculo da Nota Final.

CONVOCAÇÃO PARA A 2ª FASE

Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos mais bem classificados, em número correspondente a 4 vezes o número de vagas da carreira.

Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

Os candidatos que obtiverem menos de 30% do valor da prova da 1ª fase serão eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2019 e não poderão participar da 2ª fase. Para 90 questões, 30% correspondem a 27 acertos.

Não haverá envio da convocação pelos correios ou por quaisquer outros meios. As convocações e/ou listas de aprovados estarão disponíveis para consulta no *site* da FUVEST (www.fuvest.br), sendo este procedimento de inteira responsabilidade do candidato.

FORMA DO EXAME NA 2ª FASE

A 2ª fase será constituída por provas de conhecimentos específicos, com duas provas de natureza discursiva, obrigatórias para todos os candidatos promovidos a essa fase. A duração de cada uma dessas provas será de 4 horas.

A **primeira prova** terá duas partes, valendo 50 pontos cada uma. A primeira parte constará de 10 questões de Português, de igual valor, envolvendo compreensão e interpretação de textos, gramática e literatura; a segunda parte será constituída de Redação.

Esta prova vale 100 pontos.

A **segunda prova** será formada por 12 questões de igual valor, sobre duas a quatro disciplinas, dependendo da carreira escolhida. Se forem duas disciplinas, haverá seis questões para cada uma delas. Se forem três disciplinas, haverá quatro questões para cada uma. Se forem quatro disciplinas, haverá três questões para cada uma.

Esta prova vale 100 pontos.

PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Algumas carreiras exigem também uma prova de Habilidades Específicas, como parte da 2ª fase, de caráter eliminatório e classificatório, em um ou mais dias, conforme a carreira.

Esta prova vale 100 pontos, considerando-se habilitados os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50%.

AVALIAÇÃO DAS PROVAS DA 2ª FASE

Após aplicação, as provas da 2ª fase serão digitalizadas e avaliadas por bancas especializadas.

■ QUESTÕES

O processo de avaliação das questões que compõem as provas aplicadas nos dois dias inicia-se com a grade de avaliação contendo as respostas esperadas pela banca elaboradora. No primeiro dia de trabalho das bancas de avaliação, faz-se um treinamento a partir de uma amostra de provas previamente selecionadas pelos respectivos coordenadores. Essa amostra é utilizada para a fixação dos critérios definitivos de avaliação, completando-se a grade com as respostas esperadas originalmente pela banca elaboradora. Dessa forma, se houver mais de uma possibilidade de resposta válida, todas serão consideradas pelos avaliadores até o fim do processo. Tal procedimento visa garantir a uniformidade na atribuição de pontos.

As folhas de respostas encaminhadas aos avaliadores não contêm identificação nominal do candidato, tornando o processo de avaliação completamente impessoal. Todas as respostas são submetidas, no mínimo, a dois avaliadores independentes. Casos que suscitarem dúvidas serão analisados pelos coordenadores da respectiva banca de avaliação.

A resposta de cada questão receberá pontuação que pode ir de zero a cinco. O total dos pontos obtidos pelo candidato em cada prova será multiplicado por um fator numérico apropriado, de modo que cada uma

das duas provas valha 100 pontos. Por exemplo, se um candidato obtiver 45 dos 60 pontos possíveis no 2º dia de exame (12 questões x 5 pontos), sua nota desse dia será multiplicada pelo fator 100/60. Portanto, a nota na base centesimal será $45 \times 100/60 = 75$.

As provas de Habilidades Específicas são preparadas e avaliadas pelas Unidades que oferecem os respectivos cursos e aplicadas pela FUVEST.

■ REDAÇÃO

Para essa parte da prova do primeiro dia, são dedicadas atividades de capacitação da banca avaliadora, as quais incluem, da mesma forma que ocorrera com as questões, não só uma seleção de textos que constituirão a amostra, mas também sua leitura, análise e discussão, com vistas ao levantamento das possibilidades de abordagem do tema.

Terminada a capacitação, cópias de cada redação, sem a identificação do candidato, são submetidas a dois avaliadores independentes.

■ METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação de caráter argumentativo, na qual se espera que o candidato, visando sustentar um ponto de vista sobre o tema, demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões; argumentar de forma coerente e pertinente; articular eficientemente as partes do texto e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Os textos elaborados pelos candidatos serão avaliados quanto a três aspectos ou quesitos:

1. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo

Verifica-se inicialmente se o texto configura-se como uma dissertação argumentativa e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente as ideias e informações do textos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento do tema, verifica-se, além da pertinência das informações e da efetiva progressão temática, a capacidade crítico-argumentativa que a redação venha a revelar.

A paráfrase de elementos que compõem a proposta de redação não é um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. Não se recomenda, também, que o texto produzido se configure como uma dissertação meramente expositiva, isto é, que se limite a expor dados ou informações relativos ao tema, sem que se explicita um ponto de vista devidamente sustentado por uma argumentação consistente.

2. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto

Avaliam-se, conjuntamente, a coerência dos argumentos e das opiniões e a coesão textual, ou seja, a correta articulação das palavras, frases e parágrafos.

A coerência reflete a capacidade do candidato de relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Devem-se evitar contradições entre frases ou parágrafos, falta de encadeamento das ideias, circularidade ou quebra da progressão argumentativa, uso de argumentação baseada apenas no senso comum e falta de conclusão ou conclusões que não decorram do que foi previamente exposto.

Quanto à coesão, serão verificados, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas entre partes do texto e o uso adequado de conectivos.

3. Correção gramatical e adequação vocabular

Avaliam-se o domínio da norma-padrão escrita da língua portuguesa e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, e o emprego adequado e expressivo do vocabulário. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão e concisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado, evitando o uso de clichês ou frases feitas. Avalia-se, também, a seleção adequada do vocabulário, tendo em vista as peculiaridades do tipo de texto exigido.

- Para cada um dos três aspectos, cada avaliador atribuirá, independentemente, pontuação de 1 a 5.

- Quando os pontos atribuídos pelos dois avaliadores a um determinado aspecto divergirem em 1 ponto, valerá a média das duas notas. Se a discrepância entre os dois avaliadores exceder 1 ponto em qualquer dos três aspectos, a redação será objeto de terceira avaliação por banca designada para esse fim. Caberá a essa banca decidir qual das duas notas é a mais adequada ou se cabe atribuir uma terceira nota, diversa das que foram atribuídas. Neste caso, prevalecerá a terceira nota.

- Os pontos atribuídos a cada aspecto serão multiplicados por 4, 3 e 3, respectivamente, obtendo-se, assim, uma nota ponderada para a redação, que variará entre 10 e 50 pontos.

- Além das redações em branco, receberão nota zero textos que desenvolverem tema diverso do que foi solicitado, ou que não atenderem à modalidade discursiva indicada. Serão passíveis de receber nota zero também os textos com extensão claramente abaixo do limite estabelecido nas instruções da prova ou que apresentarem elementos verbais ou visuais não relacionados com o tema da redação.

- Caso a redação receba nota zero de um dos avaliadores e nota diferente de zero de outro avaliador, ela será objeto de uma terceira avaliação, seguindo os mesmos critérios estabelecidos para os casos de discrepância submetidos a terceira avaliação.

CADASTRAMENTO DAS NOTAS

Todo o cadastramento das notas é feito eletronicamente, eliminando-se, dessa forma, possíveis erros de digitação.

O processamento das notas, da classificação e das chamadas para matrícula será efetuado exclusivamente pela Fuvest.

CLASSIFICAÇÃO FINAL NA CARREIRA

A classificação final do candidato na carreira, para cada modalidade de ingresso, levará em conta todas as notas das provas da 1ª e 2ª fases.

A Nota Final, utilizada para classificação do candidato na Carreira, designada por “NFC”, será obtida ponderando-se as seguintes notas: da 1ª fase (convertida para a base centesimal e denotada por “F1”); das 2 (duas) provas da 2ª fase (D1 e D2); e, quando for o caso, da prova de Habilidades Específicas (HE), conforme expressões a seguir:

a) $NFC = (F1 + D1 + D2)/3$, quando não houver prova de Habilidades Específicas na Carreira;

b) $NFC = (F1 + D1 + D2 + 2 \times HE)/5$, quando houver prova de Habilidades Específicas na Carreira.

A Nota Final na Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 1000 pontos e arredondada até a segunda casa decimal.

EXEMPLO DE CÁLCULO DA NOTA FINAL NA CARREIRA

Um candidato inscreveu-se na Carreira 780 – Engenharia na Escola Politécnica, cujas provas de 2ª fase são: 1º dia: Português, Redação; 2º dia: Matemática, Física, Química. Cada prova, em cada um dos dois dias, vale 100 pontos. Esse candidato realizou a 1ª fase do Concurso Vestibular FUVest 2019 e obteve 59 acertos, dos 90 possíveis. Apresentam-se a seguir os cálculos, que podem conter aproximações.

■ PRIMEIRA FASE

Nota na 1ª fase = 59

Essa foi a pontuação do candidato na 1ª fase. Para ser convertida à base centesimal, a nota da 1ª fase será o resultado de $59 \times (100/90)$, ou seja, 65,5556.

■ SEGUNDA FASE

Na 2ª fase, esse candidato obteve as seguintes notas (na escala de 0 a 100):

1º dia: 80,00

2º dia: 68,75

■ NOTA FINAL

A Nota Final na Carreira (NFC) será a média aritmética simples das notas das três provas: $NFC = (65,5556 + 80,00 + 68,75)/3$, ou seja, 71,4352.

Na escala de 0 a 1000, a pontuação será $71,4352 \times 1000/100 = 714,352$, que será arredondada para 714,35.

Em caso de empate, ver o Artigo 19 da Resolução CoG.

■ As provas de Habilidades Específicas também valem 100 pontos, mas têm peso 2. Se um candidato à Carreira 125 – Artes Visuais, promovido à 2ª fase obtiver as seguintes notas: 1ª fase: 65,5556 (já convertida para a base centesimal); 1º dia (Português, Redação): 50,00; 2º dia (História, Geografia): 68,75; e Habilidades Específicas: 90,00, então $NFC = (65,5556 + 50,00 + 68,75 + 2 \times 90,00)/5 = 72,86$. A nota final, na escala de 0 a 1000, será $72,8611 \times 1000/100 = 728,611$, que será arredondada para 728,61.

Ficará eliminado do Concurso Vestibular FUVest 2019 o candidato que obtiver acerto inferior a 30% na 1ª fase ou nota 0 (zero) em qualquer das provas da 2ª fase.

BOLETIM DE DESEMPENHO

O desempenho do candidato no Concurso Vestibular FUVest 2019 estará disponível no *site* www.fuvest.br após a divulgação da 1ª Chamada.

O resultado será divulgado por prova. Não haverá informação sobre o desempenho em cada questão ou disciplina, exceção feita à nota de Redação.

Após a realização das respectivas provas, as imagens da folha de respostas (1ª fase) e da folha de Redação (2ª fase) estarão disponíveis a cada candidato no *site* da Fuvest.

ARMAZENAMENTO DAS PROVAS

As provas do Concurso Vestibular FUVest 2019 serão digitalizadas para avaliação pelas bancas e armazenadas em arquivo digital.

RESERVA DE VAGAS NA USP

De acordo com a Resolução GR-7373, de 10/07/2017, publicada no D.O.E. de 11/07/2017, no ingresso no ano de 2019 serão reservadas 40% (quarenta por cento) das vagas de cada curso de graduação para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas no Brasil.

Nessa reserva de vagas incidirá percentual para candidatos egressos da escola pública autodeclarados pretos, pardos e indígenas, equivalente à proporção desses grupos na população do Estado de São Paulo, segundo último censo do IBGE.

Essas proporções de vagas reservadas serão observadas na soma dos processos de seleção da Fuvest e do SiSU.

As vagas reservadas ao Concurso Vestibular FUVest 2019 fazem parte da Resolução CoG 7534/2018 (Anexo I).

CONTEÚDO

■ 1ª fase - 25/11/2018 (domingo): Prova de Conhecimentos Gerais, contendo 90 testes de múltipla escolha.

■ 2ª fase: Compreende duas provas de caráter discursivo, realizadas em dois dias para todos os candidatos. No 2º dia, a prova varia de acordo com a carreira.

1º dia - 06/01/2019 (domingo): Português (10 questões) e Redação.

2º dia - 07/01/2019 (segunda-feira):
12 questões de duas, três ou quatro disciplinas (6 ou 4 ou 3 questões de cada uma), de acordo com a carreira.

■ Para algumas carreiras, há prova de Habilidades Específicas de caráter eliminatório e classificatório.

LOCAL

■ Os locais de prova serão divulgados no *site* www.fuvest.br nas seguintes datas:
16/11/2018 (sexta-feira): locais da 1ª fase.
10/12/2018 (segunda-feira): locais da 2ª fase.

■ É obrigação do candidato inteirar-se de seu local de prova.

■ A sala em que o candidato fará prova será informada no local de exame e no *site* da Fuvest.

■ O candidato deverá realizar provas somente no local designado pela Fuvest. Ele será alocado na região mais próxima possível daquela indicada na inscrição.

■ O local em que o candidato fará a prova da 2ª fase poderá não ser o mesmo da prova da 1ª fase.

■ Recomenda-se a visita ao local de prova, tanto para a 1ª quanto para a 2ª fase, com pelo menos um dia de antecedência.

■ Recomenda-se ao candidato que for realizar provas fora da cidade em que reside viajar com a necessária antecedência, por precaução.

HORÁRIO

■ **Entrada (1ª e 2ª fases)**

12h30min - abertura dos portões e liberação para ingresso nas salas de prova.

13h - fechamento dos portões e início da aplicação das provas. Não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento dos portões.

■ **Saída**

O candidato poderá retirar-se do local de prova a partir dos seguintes horários:

17h - na 1ª fase

16h - na 2ª fase

DURAÇÃO

■ **1ª fase:** A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.

■ **2ª fase:** Cada uma das duas provas terá 4 horas de duração.

- Uma foto do candidato será coletada para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da FUVEST e da USP, sendo que as imagens não serão divulgadas nem utilizadas para outras finalidades, nos termos da lei.
- O sistema de reconhecimento facial será utilizado para identificação e controle de presença durante a aplicação dos exames.
- Para coibir fraudes, a FUVEST efetuará filmagem dos locais de aplicação de prova. As imagens serão preservadas na forma da lei.
- A FUVEST reserva-se ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando garantir a plena integridade do exame.
- Será utilizado detector de metais para ingresso nas salas de prova, com o objetivo de garantir a segurança dos candidatos e lisura do exame.
- Não será permitido o uso de nenhum tipo de relógio individual ou de outro dispositivo de controle de tempo levados pelo candidato, bem como qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.
- Durante a realização da prova, caberá ao candidato controlar o tempo disponível, com base nas informações de tempo fornecidas pela organização da prova.

CONFORME ARTIGO 42 DA RESOLUÇÃO COG:

- Não haverá revisão ou vista de provas.
- Eventuais objeções a alguma questão do exame, encaminhadas à Fuvest por meio do “Posso Ajudar? (envie-nos uma mensagem - clicando aqui)”, no *site* da FUVEST, no prazo de até 2 dias após a realização de cada prova, serão analisadas pelas bancas elaboradoras, desde que devidamente embasadas.
- Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

O QUE LEVAR PARA REALIZAR AS PROVAS

■ **Documento de Identidade:** Em todas as provas da 1ª e 2ª fases, incluindo a de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original do Documento de Identidade.

A Fuvest poderá excluir do Concurso Vestibular o candidato cuja identificação, nos dias de prova, for impossível.

Ver “Documento de Identidade” na seção Inscrição.

■ **Material:** É necessário levar caneta esferográfica de **tinta azul**, pois as provas, tanto da 1ª fase quanto da 2ª fase, devem ser feitas à tinta. É permitido o uso de lápis (ou lapiseira) para rascunho e de borracha, apontador e régua transparente.

■ **Alimentos:** O candidato poderá levar, em todos os dias de prova, água e alimentos leves.

O QUE NÃO PODE SER UTILIZADO NOS LOCAIS DE PROVA

Será terminantemente proibido utilizar:

■ relógio individual de qualquer tipo;

■ equipamento eletrônico, como calculadora, telefone celular, computador, *tablet*, reproduutor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como *smartwatch*, óculos eletrônicos, ponto eletrônico) etc.;

■ material impresso ou para anotações;

■ corretivo de qualquer material ou espécie;

■ caneta hidrográfica ou outras, diferentes de caneta esferográfica;

■ caneta marca-texto;

■ gorro, boné, chapéu ou similares, óculos de sol;

■ protetor auricular, fone de ouvido ou similares;

■ quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova.

O QUE NÃO FAZER NOS LOCAIS DE PROVA

O desrespeito às normas do Concurso Vestibular ou às exigências registradas no Manual do Candidato pode resultar na desclassificação do candidato e, portanto, em sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2019, além de sujeitá-lo a sanções legais cabíveis.

Estará sujeito à desclassificação do Concurso Vestibular o candidato que, durante a prova:

■ recorrer a atos ilícitos, como comunicar-se ou tentar se comunicar com outro candidato, ou utilizar material estranho à prova;

■ estabelecer ou tentar estabelecer qualquer tipo de comunicação externa;

■ registrar ou difundir por imagem ou som a realização da prova ou qualquer material utilizado no exame;

■ retirar da sala material próprio do exame, de devolução obrigatória, como o caderno de questões, a folha de respostas, o caderno de respostas ou a folha de redação;

■ tumultuar o ambiente de realização da prova;

■ comportar-se de maneira grosseira ou desrespeitosa com os demais candidatos ou aplicadores da prova;

■ empregar na prova linguagem imprópria, contendo, por exemplo, ofensa, obscenidade etc.;

■ inserir na prova, de forma proposital, elementos verbais ou visuais com conteúdos totalmente alheios ao escopo das questões ou da redação;

■ dificultar ou tumultuar a coleta de imagem para identificação facial e o controle de presença nos dias de provas;

■ deixar de se identificar nos campos adequados do caderno de prova e da folha de resposta.

RESOLUÇÃO COG Nº 7534, DE 27 DE JUNHO DE 2018.

Estabelece normas para o Concurso Vestibular de 2019 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo (USP), tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto da Universidade e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação (CoG), em Sessão realizada em 17/05/2018, baixa a seguinte RESOLUÇÃO:

I – Disposições Gerais

Artigo 1º – O Concurso Vestibular de 2019, que tem por objetivo a seleção de candidatos à matrícula inicial em 8.362 (oito mil, trezentas e sessenta e duas) vagas nos cursos de Graduação da Universidade de São Paulo (USP), discriminadas na Tabela de Vagas constante do Anexo I desta Resolução, será feito por meio de provas que avaliem os conhecimentos comuns às diversas modalidades de educação do Ensino Médio.

Artigo 2º – Os interessados que já concluíram, ou que venham a concluir em 2018, curso de Ensino Médio ou equivalente, bem como os portadores de diploma de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado, poderão disputar o Concurso Vestibular de 2019 na condição de candidatos.

§ 1º – Os interessados que não cumpram o requisito de escolaridade mínima estabelecido no *caput* deste artigo poderão prestar as provas na condição de “treineiros”, sem concorrer às vagas oferecidas no Concurso Vestibular.

§ 2º – Os “treineiros” poderão prestar a prova da 1ª fase e, se selecionados, conforme critérios estabelecidos no artigo 15 pode-

rão prestar as duas provas que compõem a 2ª fase do Concurso Vestibular, especificadas no artigo 17.

Artigo 3º – A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo para 2019, de que trata esta Resolução, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST).

Parágrafo único – À FUVEST caberá a responsabilidade de tornar públicos, com a antecedência necessária: datas e meios para inscrição; datas, horários e locais de realização das provas; datas, locais e formas de divulgação de listas de Chamada para Matrícula e as convocações da Lista de Espera, bem como todas as demais informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 4º – Os candidatos serão selecionados mediante processo classificatório, sendo aproveitadas, até seu limite, as vagas fixadas para os diferentes cursos, respeitado o número de 5 (cinco) Chamadas para Matrícula e as Convocações da Lista de Espera.

§ 1º – O Concurso Vestibular terá duas fases, sendo a nota da 1ª fase utilizada tanto para a seleção dos candidatos habilitados à 2ª fase quanto para a classificação final, conforme artigos 15, 18 e 19.

§ 2º – As provas do Concurso Vestibular conterão questões interdisciplinares e versarão sobre o conjunto das seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química, cujos programas constam do Anexo II desta Resolução.

Artigo 5º – O Manual do Candidato, contendo todas as informações necessárias relativas ao Concurso Vestibular FUVEST 2019, poderá ser acessado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br, a partir de 1º de agosto de 2018.

II – Inscrições

Artigo 6º – A inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2019 será feita por meio da internet, no período de 13 de agosto a 14 de setembro de 2018, apenas no site www.fuvest.br.

§ 1º – A taxa de inscrição, aprovada pelo Conselho de Graduação, será de R\$ 170,00 (cento e setenta reais), devendo ser paga até a data limite prevista no Manual do Candidato.

§ 2º – Para efetuar inscrição no Concurso Vestibular, os candidatos deverão ter Documento de Identidade e seu próprio número de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

§ 3º – Caberá à FUVEST a condução dos processos de isenção e de redução de taxa de inscrição, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.782, de 20.12.2007, e de acordo com regulamento próprio para esse fim.

Artigo 7º – Os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual que participarem da Competição USP de Conhecimentos (CUCO) - realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação dentro do “Programa Vem pra USP!” – e que obtenham o melhor desempenho em sua escola poderão ser contemplados com a isenção direta da taxa de inscrição do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

Artigo 8º – Os cursos oferecidos pela USP por meio do Concurso Vestibular FUVEST 2019 agrupam-se em carreiras, de acordo com as áreas de conhecimento, conforme registrado na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

§ 1º – O candidato deve se inscrever em uma única carreira, podendo alterar a escolha feita até a data limite prevista no Manual do Candidato.

§ 2º – Os interessados que não preencherem o requisito de escolaridade mínima estabelecido

no *caput* do artigo 2º somente poderão inscrever-se em uma das 3 (três) carreiras de “treineiros”: Treineiros de Humanas, Treineiros de Exatas e Treineiros de Biológicas.

§ 3º – Constatada, a qualquer tempo, a não veracidade das informações fornecidas no processo de inscrição, sujeitar-se-á o candidato ao cancelamento de sua classificação no Concurso Vestibular FUVEST 2019 e de sua matrícula junto à USP, sem prejuízo das penalidades eventualmente previstas na legislação civil e penal.

Artigo 9º – No ato da inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2019, o candidato optará:

I – pela carreira desejada;

II – pelos cursos da carreira, em ordem de preferência, quando houver mais de um curso na carreira, até o máximo de 4 (quatro) cursos, exceto na carreira de Música – ECA (São Paulo), em que poderá se inscrever em 1 (um) curso somente;

III – pela modalidade de concorrência: Ampla Concorrência, ou Ação Afirmativa EP ou Ação Afirmativa PPI nos termos do artigo 10 desta Resolução.

Parágrafo único – É proibido ao candidato inscrever-se mais de uma vez neste Concurso Vestibular. Caso isso ocorra, todas as suas inscrições serão anuladas.

Artigo 10 – No ato da inscrição do Concurso Vestibular FUVEST 2019, o candidato optará por uma das seguintes modalidades de ingresso:

I – Ampla Concorrência (AC): vagas disponibilizadas para todos os candidatos, sem exigência de nenhum outro pré-requisito;

II – Ação Afirmativa EP: vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;

III – Ação Afirmativa PPI: vagas destinadas aos candidatos

autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;

§ 1º – Para efeito desta Resolução, consideram-se:

I – Políticas de Ações Afirmativas: as modalidades de ingresso Ação Afirmativa EP e Ação Afirmativa PPI;

II – escola pública brasileira a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do inciso I do art. 19 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

a) bolsistas de escolas particulares ou pertencentes a fundações privadas, ainda que gratuitas, não poderão beneficiar-se das vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas;

b) os candidatos que cursaram o ensino médio em escolas públicas no exterior, parcial ou integralmente, não poderão beneficiar-se das vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas.

§ 2º – O candidato concorrerá apenas com os candidatos que tenham optado pela mesma modalidade de concorrência no Concurso Vestibular FUVEST 2019.

§ 3º – Dentro de cada modalidade de concorrência, a seleção de candidatos à matrícula, nos cursos de graduação, por meio do Concurso Vestibular FUVEST 2019, será feita mediante processo classificatório, com aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para cada curso, de acordo com o Anexo I.

Artigo 11 – Candidatos que fizeram exame supletivo, de maturidade ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma presencial ou semipresencial/presença flexível, ou tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM ou do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adul-

tos – ENCCEJA também poderão optar pelas vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas, desde que tenham feito seus estudos integralmente em escolas públicas do Brasil, conforme definidas nesta Resolução.

III – Das Chamadas

Artigo 12 – A relação dos candidatos aprovados será estabelecida respeitando-se a ordem decrescente das notas finais, para cada carreira, bem como o percentual destinado pelas Modalidades de Ingresso.

§ 1º – Os candidatos serão convocados para a matrícula por meio de chamadas, cujas listagens serão divulgadas eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

§ 2º – Se, a cada chamada da FUVEST, não houver candidatos classificados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, aquelas eventualmente remanescentes serão ofertadas:

I – primeiramente, aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

II – após, restando vagas, aos demais candidatos da Modalidade de Ingresso Ampla Concorrência.

§ 3º – Se a cada chamada da FUVEST não houver candidatos classificados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, aquelas remanescentes serão ofertadas aos demais candidatos.

I – primeiramente, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;

II – após, restando vagas, aos demais candidatos da modalidade de ingresso Ampla Concorrência.

§ 4º – Se a cada chamada da FUVEST não houver candidatos classificados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas aos candidatos com modalidade de ingresso “Ampla Concorrência”, aquelas remanescentes serão ofertadas aos demais candidatos.

I – primeiramente, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras;

II – após, restando vagas, aos demais candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

IV – Da Lista de Espera

Artigo 13 – A Lista de Espera será composta por todos os candidatos aprovados na carreira e modalidade de inscrição e que não foram convocados para matrícula, obedecendo-se à ordem decrescente da nota final bem como o percentual destinado pelas Modalidades de Ingresso.

§ 1º – As vagas eventualmente não ocupadas após a quinta chamada serão preenchidas, pela USP, mediante utilização da lista de espera.

§ 2º – Os candidatos relacionados na lista de espera deverão manifestar interesse na vaga acessando eletronicamente o site da FUVEST, www.fuvest.br. O Manual do Candidato divulgado eletronicamente no site da FUVEST www.fuvest.br indicará as informações específicas, bem como as instruções complementares para sua efetivação.

§ 3º – O candidato que não confirmar interesse por vaga não será convocado para matrícula.

§ 4º – Os candidatos em lista de espera considerados aptos, de acordo com as normas esta-

belecidas nesta Resolução, serão convocados até que se esgotem todas as vagas oferecidas para ingresso por meio do Concurso Vestibular de 2019, obedecendo ao cronograma da FUVEST, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

§ 5º – Se o candidato convocado não efetuar a matrícula, por qualquer motivo, ou não apresentar a documentação exigida, nas datas estabelecidas no calendário, perderá o direito à vaga, sendo substituído pelo próximo candidato na listagem, respeitada a ordem de classificação e observadas as Políticas de Ações Afirmativas.

V – Provas

Artigo 14 – Para todas as carreiras, a 1ª fase será constituída por prova de Conhecimentos Gerais, entendendo-se como tal o conjunto de disciplinas que compõem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme mencionado no § 2º do artigo 4º.

§ 1º – A prova de Conhecimentos Gerais será constituída de 90 questões, sob a forma de teste de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, sendo correta apenas uma delas.

§ 2º – Cada questão valerá 1 (um) ponto. Portanto, nessa prova, a nota máxima possível será 90 pontos.

§ 3º – Os candidatos que obtiverem menos de 30% do valor da prova da 1ª fase serão eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2019 e não poderão participar da 2ª fase.

Artigo 15 – Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos mais bem classificados, em número correspondente a 4 vezes o número de vagas da carreira.

Parágrafo único – Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a 2ª fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 16 – Além das provas relacionadas nos artigos 14 e 17, os candidatos às carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto, de Artes Visuais e de Artes Cênicas serão submetidos a provas de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório e classificatório, após a prova da 1ª fase.

§ 1º – À prova de Habilidades Específicas será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

§ 2º – A ausência total ou parcial do candidato na prova de Habilidades Específicas implicará a sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

Artigo 17 – Para todas as carreiras, a 2ª fase será constituída por provas de Conhecimentos Específicos, com 2 (duas) provas de natureza discursiva, a saber:

I – 1º dia (D1): Prova de Português e Redação;

II – 2º dia (D2): Prova de disciplinas específicas (2 a 4 disciplinas), indicadas na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

§ 1º – Cada uma das 2 (duas) provas valerá 100 pontos. Na prova do 1º dia, a Redação valerá 50 pontos e as questões de Português, todas de igual valor, totalizarão 50 pontos. Todas as questões componentes da prova do 2º dia terão igual valor.

§ 2º – Ficará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2019 o candidato que receber nota 0 (zero) em qualquer das provas da 2ª fase.

VI – Resultados do Vestibular

Artigo 18 – A Nota Final do candidato não eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2019, utilizada para a classificação na Carreira, designada por “NFC”, válida para todas as chamadas

para matrícula, será obtida ponderando-se as seguintes notas: da 1ª fase (convertida para a base centesimal e denotada por “F1”); das 2 (duas) provas da 2ª fase (D1 e D2 e); e, quando for o caso, da prova de Habilidades Específicas (HE), conforme as expressões a seguir:

a) $NFC = (F1 + D1 + D2) / 3$, quando não houver prova de Habilidades Específicas na carreira.

b) $NFC = (F1 + D1 + D2 + 2xHE) / 5$, quando houver prova de Habilidades Específicas na carreira.

Parágrafo único – A Nota Final na Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 1000 pontos e arredondada até a segunda casa decimal.

Artigo 19 – A classificação dos candidatos, até a 5ª Chamada, inclusive, será feita por carreira, em ordem decrescente das notas finais (NFC).

Parágrafo único – O desempate na carreira será feito, sucessivamente, até que se completem as vagas, pelos seguintes critérios, nesta ordem:

a) maior número de pontos obtidos na prova do 1º dia da 2ª fase;

b) maior número de pontos obtidos na prova do 2º dia da 2ª fase;

c) maior número de pontos obtidos na prova da 1ª fase;

d) maior idade.

VII – Matrícula

Artigo 20 – Os candidatos serão convocados para matrícula, por meio de chamada, de acordo com o calendário estabelecido pela FUVEST, divulgada eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br obedecendo-se o número de vagas oferecidas.

§ 1º – A matrícula será realizada em duas etapas obrigatórias: a primeira, virtual, no site do Sistema da USP e a segunda, presencial, no Serviço de Graduação da Unidade. Na etapa presencial também ocorrerá a conferência de documentos.

§ 2º – O Manual do Candidato divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br indicará as informações específicas da matrícula, bem como as instruções complementares para sua efetivação.

Artigo 21 – No ato da etapa virtual de matrícula o candidato convocado deverá, obrigatoriamente, escolher uma das seguintes condições:

I – Matriculado satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular;

II – Desistente aguardando nova convocação [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula e Lista de Espera, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência;

III – Matriculado aguardando nova convocação [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula e Lista de Espera, ao remanejamento para uma das outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

§ 1º – O candidato convocado para sua primeira opção de curso indicada no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, somente poderá manifestar a condição de matrícula [S]; se convocado para uma opção de curso que não seja a primeira, poderá manifestar uma das seguintes condições de matrícula: [S], [D] ou [M].

§ 2º – O candidato convocado que, dentro dos prazos e formas previstas no Manual do Candidato deste Concurso Vestibular,

não efetuar sua matrícula online, manifestando uma das condições ([S], [D] ou [M]), ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, com exceção da situação prevista pelo § 3º deste artigo.

§ 3º – O candidato matriculado na condição [M] e remanejado na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª Chamada e Lista de Espera estará dispensado de realizar a etapa virtual em sua nova convocação, devendo apenas realizar a etapa presencial, de acordo com o calendário estabelecido pela FUVEST, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

§ 4º – O candidato que optar pela condição [D] na matrícula estará abdicando da vaga para a qual foi convocado, mas permanecerá aguardando nova convocação.

§ 5º – O candidato convocado em 1ª Chamada que tenha optado pela condição Matriculado aguardando nova convocação [M] e que não tenha sido convocado em 2ª Chamada para um outro curso permanecerá no curso em que foi inicialmente matriculado.

Artigo 22 – A matrícula online dos candidatos convocados para os cursos de graduação dependerá do preenchimento do formulário de matrícula online no Sistema USP, em endereço eletrônico divulgado no Manual do Candidato, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br e do envio de cópia digitalizada dos seguintes documentos:

I – certificado de conclusão de curso do ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar;

II – somente para candidatos que já concluíram uma graduação, o diploma de curso superior devidamente registrado, para efeitos de matrícula, e se optarem pela modalidade de ações afirmativas é necessário comprovação de realização integral de seus estudos de ensino médio em escolas públicas brasileiras;

III – documento de identidade oficial e

IV – 1 (uma) fotografia recente, com menos de um ano.

Artigo 23 – Serão aceitos como documento de identidade oficial, a que se refere o inciso III do artigo 22 os seguintes documentos:

I – documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social;
II – documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o País;

III – documento de identidade de estrangeiro (RNE) ou passaporte válido, para o candidato de nacionalidade estrangeira que comprove sua condição - temporária ou permanente - no País; ou

IV – para o candidato solicitando refúgio no Brasil, será aceito protocolo provisório emitido pela Polícia Federal do Brasil (Protocolo de Refúgio).

Artigo 24 – Para a realização da etapa da matrícula online, deverão ser apresentados, ainda:

I – pelos candidatos de nacionalidade estrangeira: documento de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no País;

II – pelos candidatos que tenham realizado, no exterior, estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte: reconhecimento de equivalência de estudos por Secretaria de Educação.

Artigo 25 – Para os candidatos autodeclarados indígenas que não forem registrados civilmente como indígenas, é obrigatória a apresentação da Certidão do registro administrativo expedida pela FUNAI (RANI).

Artigo 26 – A matrícula online será confirmada apenas após a validação dos documentos pelos respectivos Serviços de Gradua-

ção de cada Unidade.

Artigo 27 – Os candidatos selecionados que concorreram às vagas decorrentes de políticas específicas de ações afirmativas deverão apresentar a documentação constante no Artigo 22 e sua habilitação para matrícula em tais vagas dar-se-á por meio da análise do histórico escolar do ensino médio.

I – os candidatos que optaram pela modalidade de ações afirmativas devem apresentar históricos escolares que comprovem a realização integral de seus estudos de ensino médio em escolas públicas brasileiras.

II – os candidatos de que trata o Artigo 11, que optaram pela modalidade de ações afirmativas, devem apresentar, nos casos em que cursaram parcialmente o ensino médio, histórico escolar que comprove que seus estudos foram realizados integralmente em escolas públicas brasileiras, ou na falta deste, uma declaração de próprio punho para atestar que não frequentaram escolas particulares;

Parágrafo único – A prestação de informações falsas ou a apresentação de documentação inidônea pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula junto à USP, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

Artigo 28 – Para ter direito à ação afirmativa, os candidatos selecionados que concorreram às vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda ou, no caso dos indígenas não registrados civilmente como indígenas, apresentar a Certidão do registro administrativo expedida

pela FUNAI (RANI).

Artigo 29 – Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial. Parágrafo único – O procedimento de autenticidade pela autoridade consular é dispensado nos seguintes casos:

I – documentos apostilados de acordo com os termos estabelecidos pela Convenção da Apostila de Haia de 5 de outubro de 1961;
II – documentos expedidos pelas autoridades competentes dos países que possuam acordos internacionais firmados com o Brasil, expressos nesse sentido.

Artigo 30 – Nos termos da Resolução CoG 7.117 de 23/09/2015, em situações excepcionais, devidamente justificadas e comprovadas, poderá ser aceita matrícula sem a apresentação de certificado de conclusão de Ensino Médio, a qual dependerá da apresentação de documento, emitido por instituição de ensino, que ateste a conclusão do Ensino Médio pelo interessado. Neste caso, o candidato terá 30 (trinta) dias para apresentar o certificado, sob pena de, esgotado o prazo, ser anulado o ato de matrícula.

Artigo 31 – A lista de espera de cada curso será composta de todos os candidatos classificados e não convocados para matrícula e que manifestaram interesse na vaga, obedecendo-se a ordem decrescente da nota final.

Artigo 32 – Caso exista vaga após o período de matrícula online das 5 chamadas, essa será preenchida de acordo com a ordem de classificação dos candidatos constantes da Lista de Espera, mediante convocação a ser divulgada no site da FUVEST, devendo os candidatos convocados efetivar a matrícula online, de acordo com o calendário estabelecido pela FUVEST, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

Parágrafo único – A migração de vagas entre as Modalidades de Ingresso observará os mesmos critérios apontados para as chamadas conforme disposto no artigo 12.

Artigo 33 – Esgotada a Lista de Espera especificada no Artigo 32, as vagas não preenchidas serão destinadas aos processos de Transferência Interna e Externa.

Artigo 34 – A etapa presencial com conferência de documentos poderá ser realizada por procuração, na seguinte conformidade:

I – por instrumento particular, se o outorgante for maior de 18 anos;

II – por instrumento público e com assistência de um dos genitores ou do responsável legal, se o outorgante for menor de 18 anos.

Artigo 35 – A etapa presencial de matrícula será obrigatória para todos os candidatos que cumpriram a etapa virtual no período fixado no Manual do Candidato, divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br e sua ausência implicará o cancelamento automático da matrícula online e a sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2019, sendo ineficazes todos os atos relacionados com este Concurso Vestibular praticados até esse momento.

Artigo 36 – A não manifestação de interesse na vaga, no Site da FUVEST, pelos candidatos classificados na Lista de Espera, bem como a não realização da matrícula online e etapa presencial por quaisquer candidatos convocados redundarão na perda da vaga.

VIII – Disposições Finais

Artigo 37 – Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 38 – O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular FUVEST 2019, bem como a desobediência às instruções e exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, re-

sultarão na desclassificação do candidato e, portanto, em sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

Parágrafo único – É de exclusiva responsabilidade do candidato tomar conhecimento do teor de todas as informações constantes do Manual do Candidato divulgado eletronicamente no site da FUVEST, www.fuvest.br.

Artigo 39 – Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular FUVEST 2019, ainda que se trate de cursos diurno e noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 40 – É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se a matrícula na USP, se tal ocorrência for verificada.

Artigo 41 – É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em qualquer curso desta Universidade, será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 42 – Não haverá revisão ou vista de provas.

§ 1º – Eventuais objeções a alguma questão do exame, encaminhadas à FUVEST por remetente identificado, no prazo de até 2 (dois) dias após a realização de cada prova, serão analisadas pelas bancas elaboradoras, desde que devidamente embasadas.

§ 2º – Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

Artigo 43 – O Concurso Vestibular de que trata esta Resolução

deverá observar o disposto no artigo 4º da Resolução nº 7373 de 10 de julho de 2017.

Artigo 44 – Vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2019 pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, nos termos da Resolução USP nº 7373, de 10 de julho de 2017, e não preenchidas, após todas as chamadas do SiSU, serão incorporadas ao Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, respeitado o calendário de chamadas e matrículas do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

Parágrafo único – Vagas reservadas para egressos do Ensino Médio das escolas públicas, de que trata o artigo 4º da Resolução USP nº 7373, de 10 de julho de 2017, e incorporadas ao Concurso Vestibular FUVEST, nos termos do disposto no caput deste artigo, serão preenchidas, prioritariamente, por candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

Artigo 45 – Os casos omissos serão decididos pela Pró-Reitoria de Graduação, ouvida a Comissão para o monitoramento operacional do processo e matrícula dos ingressantes na USP.

Artigo 46 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27/06/2018 e retificada em 18/07/2018.

Observações:

■ As informações do Anexo I (Tabela de Vagas) e do Anexo III (Tabela de Carreiras e Provas) encontram-se na seção Carreiras deste manual.

■ Os programas das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Anexo II) estão apresentados a seguir.

Espera-se que o candidato ao Concurso Vestibular FUVEST demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimentos, informações e linguagens, além da capacidade de reflexão e investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sociocultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O Concurso Vestibular FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir conhecimento que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a 2ª fase.

Na 2ª fase, o candidato é avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em todas as disciplinas e, com mais profundidade, nas mais diretamente ligadas ao curso pretendido. Nesta etapa, é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas disciplinas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são habilidades necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles. Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve:

- (a) reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas;
- (b) reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água);
- (c) distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas;
- (d) reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular;
- (e) reconhecer a mitose como um processo fundamental para a corre-

ta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

- Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.
- Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.
- Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose.
- A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve:

- (a) compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua sequência de bases nitrogenadas;
- (b) relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose;
- (c) compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos;
- (d) conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado;
- (e) compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras;
- (f) conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies

diversas, originando os chamados transgênicos;

(g) saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos “Projetos Genoma”, considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.

-Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.

-Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve:

(a) reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução;

(b) compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação;

(c) conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaçotemporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução;

(d) reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

-Ideias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

-Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética;

seleção natural.

-Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

-Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve:

(a) reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir;

(b) compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue);

(c) conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias;

(d) conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos;

(e) caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica;

(f) conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas;

(g) conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.

-Importância ecológica e econômica desses organismos.

-Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas

O candidato deve:

(a) conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre;

(b) conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o

significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente;

(c) conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

-Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve:

(a) reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie;

(b) conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats.

-Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve:

(a) reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais;

(b) compreender os princípios básicos que regem a digestão, a

absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular;

(c) compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções;

(d) conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção;

(e) compreender a saúde humana como bem-estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuroendócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e

ecossistemas

O candidato deve:

(a) compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra;

(b) compreender a dimensão espacotemporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade;

(c) reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve:

(a) analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição;

(b) reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo.

Espera-se que ele demonstre domínio

de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sociocultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na 1ª fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na 2ª fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sociocultural.

PROGRAMA

Mecânica

I. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).
2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.
3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.
4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.
5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.
6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.
7. Condições de equilíbrio, centro de massa.
8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

II. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.
2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.
3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.
4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

III. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.
2. Lei da Gravitação Universal.
3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.
4. Campo gravitacional. Significado de g.
5. O surgimento do Universo e sua evolução.

IV. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.
2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.
3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.
4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

V. Propriedades e Processos Térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.
2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).

3. Processos de transferência de calor.

4. Propriedades dos Gases Ideais.

5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

VI. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.
2. Máquinas térmicas e seu rendimento.
3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

VII. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características.
2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.
3. Som: propagação e outras características.
4. Luz: propagação, trajetória e outras características.
5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.
6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

VIII. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.
2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

IX. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.
2. Campo e potencial elétrico.
3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.
4. Eletrização; indução eletrostática.

X. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.
2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.
3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.
4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

XI. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.
2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).
3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.
4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.
5. Indução eletromagnética. Princípio

de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.

6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

XII. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.
3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

XIII. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.
2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.
3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.
4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.
5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba

- a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo histórico;
- b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;
- c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;
- d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ram).

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A pré-história e as origens do homem americano.

2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
3. O sistema colonial: organização política e administrativa.
4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.
5. A interiorização e a formação das fronteiras.
6. Escravos e homens livres na Colônia.
7. Religião, cultura e educação na Colônia.
8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
9. Rebeliões e tentativas de emancipação.
10. O período joanino e a Independência.
11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.
12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.
14. Imigração e abolição.
15. A crise do Império e o advento da República.
16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX, XX e XXI).
17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.
18. Política e Cultura no Brasil República.
19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.
20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.
2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.
3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.
4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.
5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas.
6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).
7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.
8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.
9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).
10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.
11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.

12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina nos séculos XX e XXI.
13. Manifestações culturais na América nos séculos XX e XXI.
14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.
2. O mundo grego.
3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.
2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.
3. Economia, sociedade e política no feudalismo.
4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
5. A crise do século XIV.

V - História Moderna

1. O Renascimento.
2. As reformas religiosas e a Inquisição.
3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.
4. Antigo Regime e Ilustração.
5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.
6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.
2. A Europa em transformação (1830 -1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.
3. A Europa em competição (1871 -1914): imperialismo, neocolonialismo e *belle époque*.
4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.
5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.
6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.
7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945).
8. As revoluções socialistas: Rússia e China.
9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.
10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.
11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.
12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.
13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.

14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.
15. Conflitos étnico-religiosos nos séculos XX e XXI.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão,

volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma

vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas:

1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.

1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas:

1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.

1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas:

1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.

1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalinoterrosos e halogênios.

2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.

2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.

2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.

2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.

2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.

2.4.2. Ligação covalente.

2.4.3. Polaridade das ligações.

2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade. As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza.

3.2. Interações da água com outras substâncias

3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.

3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).

3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.3. Estado coloidal

3.3.1. Caracterização e propriedades.

3.3.2. Aplicações práticas.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).

3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.

3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalinoterrosos; interação com água; poluição atmosférica.

3.5. Poluição e tratamento da água.

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4.1. Velocidade das transformações químicas

4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.

4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.

4.2. Equilíbrio em transformações químicas

4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.

4.2.2. Constante de equilíbrio.

4.2.3. Perturbação do equilíbrio.

4.2.4. Produto iônico da água, pH.

4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é

importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.

5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica

5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.

5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.

5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

6.3. Radioisótopos e meia-vida.

6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros

são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia a dia.

7.1. Características gerais

7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias ideias de forma

consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no Ensino Fundamental e Médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1ª fase do Vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram proporcional, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários,

interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos - raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza

ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérboles, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bisseção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação

direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º grau, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas trasladadas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.

3.3. Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicação

como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo consequências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da

informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e inter-relações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

-Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e inter-relações.

-Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.

-Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.

-Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos

gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.

-Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades socioespaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos socioambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades socioculturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades socioespaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agroindustrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.

2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.

2.3 - O processo de industrialização brasileiro.

2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.

2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.

2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos.

2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.

2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.

2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.

2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.

2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.

2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.

3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.

3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - O Brasil na nova ordem mundial.

4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.

4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.

4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.

4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.

1 - O planeta Terra.

1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.

1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.

1.2 - Estrutura interna da Terra.

1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem

e evolução dos continentes e a deriva continental.

1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.

1.3 - Natureza e origem das rochas.

1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.

1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.

1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 - Os climas e os ecossistemas terrestres.

2.1 - O clima.

2.1.1 - A atmosfera: composição química.

2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.

2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.

2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.

2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.

2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.

2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.

2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - O relevo terrestre.

3.1 - Fatores endógenos.

3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.

3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.

3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.

3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.

3.2 - Fatores exógenos.

3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.

3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.

3.2.3 - O modelado antrópico.

3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - A água na superfície terrestre.

4.1 - Oceanos e mares.

4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.

4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.

4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.

4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.

4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.

4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2 - Os ambientes de água doce.

4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.

4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandantes e os deltas.

4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.

4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semiáridos: rios anastomosados e leques aluviais.

4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - Representações do espaço geográfico

1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.

1.3 - Cartografia.

1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres.

1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.

1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.

1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos linguísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades linguísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do conculinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos linguísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

I. Língua Portuguesa

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.

2. Distinção entre variedades do português.

3. Norma ortográfica.

4. Morfossintaxe das classes de palavras:

4.1. flexão nominal;

4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;

4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;

4.4. concordância nominal e verbal;

4.5. regência nominal e verbal;

4.6. pronomes;

4.7. advérbios;

4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

5. Processos de organização da frase:

5.1. coordenação e subordinação;

5.2. reorganização de orações e períodos.

6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

7. Organização do texto:

7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas;

7.2. narração: sequenciação de eventos; temporalidade; causalidade;

7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

8. Estratégias de articulação do texto:

8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão;

8.2. paragrafação.

9. Recursos expressivos:

9.1. ritmo e sonoridade;

9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.

10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Til, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias).

d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires - Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompeia (O Ateneu).

e) Parnasianismo – Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães

da Areia); Helena Morley (Minha vida de menina); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).

2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, Sentimento do mundo, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

III. Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).

b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias, A relíquia).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Oiro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

IV. Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

a) Pepetela (Mayombe);

b) José Luandino Vieira (Luuanda).

Observações Gerais:

Na 1ª fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na 2ª fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações constarão do Manual do Candidato.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o Ensino Fundamental e Médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

Conforme aprovado *ad referendum* pelo Senhor Pró-Reitor de Graduação da USP em 02 e 09/03/2016 e referendado no CoG de 18/08/2016, a lista de obras de leitura obrigatória para o Concurso Vestibular FUVest 2019 será:

- *Iracema* – José de Alencar;
- *Memórias póstumas de Brás Cubas* – Machado de Assis;
- *O cortiço* – Aluísio Azevedo;
- *A relíquia* – Eça de Queirós;
- *Minha vida de menina* – Helena Morley;
- *Vidas secas* – Graciliano Ramos;
- *Claro enigma* – Carlos Drummond de Andrade;
- *Sagarana* – João Guimarães Rosa;
- *Mayombe* – Pepetela.

Nas carreiras de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música, os candidatos aprovados na 1ª fase farão, além das provas previstas para a 2ª fase, uma prova de Habilidades Específicas que, assim como as demais provas, vale 100 pontos, mas que terá peso 2 no cálculo da nota final. A prova é elaborada pela Unidade que a solicita e pode não versar sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do Ensino Médio.

Informam-se, a seguir, o calendário, o local de realização e os programas de todas as provas de Habilidades Específicas.

CONFORME ARTIGO 16 DA RESOLUÇÃO CoG:

- À prova de Habilidades Específicas será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).
- A ausência total ou parcial do candidato na prova de Habilidades Específicas implicará a sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

CARREIRA 115 - ARTES CÊNICAS

A prova de Habilidades Específicas de Artes Cênicas será realizada na Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, Bairro Butantã, São Paulo, em conformidade com o calendário a seguir.

Os candidatos serão distribuídos por turmas em cada dia de prova, de acordo com as atividades previstas para o referido dia.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

■ CALENDÁRIO

1º dia

09/01/2019 (quarta-feira)

Prova Escrita: 9h às 12h

Prova Prática: 13h30min às 17h

2º dia

10/01/2019 (quinta-feira)

Prova Prática: Manhã e Tarde - 9h às 12h e 13h30min às 17h

3º dia

11/01/2019 (sexta-feira)

Prova Oral: 9h às 12h

■ PROGRAMA

1. Prova Escrita

A prova escrita deve ser feita com caneta esferográfica azul.

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

OÍDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: Via Lettera, 2007.

SCHECHNER, Richard. *Performer*. São Paulo: Sala Preta, Revista do Departamento de Artes Cênicas, v. 9, 2009. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57416/60398>

FÉRAL, Josette. *Por uma poética da performatividade: o teatro performativo*. São Paulo: Sala Preta, Revista do Departamento de Artes Cênicas, v. 8, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57370/60352>

FERNANDES, Sílvia. *Teatralidade e performatividade na cena contemporânea*. Salvador: Repertório, nº 16, p. 11-23, 2011. Disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/5391/3860>

PUPPO, Maria Lúcia. *O lúdico e a construção do sentido*. São Paulo: Sala Preta, Revista do Departamento de Artes Cênicas, v. 1, 2001, p. 181-187. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57023/60020>

Observação: Todas as publicações encontram-se na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP.

Sites:

Enciclopédia Itaú Cultural - Teatro
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?categoria=teatro>

Enciclopédia Itaú Cultural - Dança
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?categoria=danca>

2. Provas Práticas

Os candidatos, divididos em subgrupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral

Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na Bibliografia.

CARREIRA 125 - ARTES VISUAIS

A prova de Habilidades específicas de Artes Visuais será realizada na Escola Politécnica da USP, Prédio da Engenharia Civil, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 83, Edifício Paula Souza, Cidade Universitária, Bairro Butantã, São Paulo, SP. Haverá uma única Prova de Habilidades Específicas, a ser realizada em duas etapas. A primeira etapa consiste num exame escrito e a segunda, num exame prático. Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.

■ CALENDÁRIO

A Prova ocorrerá no dia 18/12/2018 (terça-feira), em dois períodos.

Prova escrita: das 8h às 11h
(o ingresso nas salas será permitido das 7h30 às 8h)

Prova prática: das 13h30min às 16h30min
(O ingresso nas salas será permitido das 13h às 13h30min)
Não serão admitidos retardatários.

■ PROGRAMA

As duas etapas – prática e escrita – da Prova de Habilidades Específicas avaliam os conhecimentos do candidato sobre arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, bem como sua habilidade na linguagem visual. A prova escrita deve ser feita com caneta esferográfica azul. Na prova **escrita**, serão avaliados o domínio do candidato de conceitos e teoria da arte e sua capacidade em relacionar artistas, obras e movimentos, como também a clareza e o desenvolvimento do texto.

Na prova **prática**, serão considerados a capacidade do candidato de criar uma representação visual, sua compreensão das relações espaciais, o uso dos materiais, a organização do espaço construído e as qualidades construtivas/expressivas da linguagem gráfica.

Relação de obras e sites sugeridos para consulta

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AMARAL, Aracy. *Textos do Trópico de Capricórnio* (artigos e ensaios, 1980-2005). São Paulo: Editora 34, 2006.

DUARTE, Luisa (org.). *Paulo Sérgio Duarte. A trilha da trama e outros textos sobre arte*. Coleção Pensamento Crítico. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2004.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). *A pintura - textos essenciais*. São Paulo: Editora 34, 2004. vol. 1 a 14.

VALÉRY, Paul. *Degas Dança Desenho*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003. (Recomenda-se o texto "Ver e traçar").

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2001.

MACHADO, Arlindo. *Arte e Mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010 3ª ed. (sugerimos os capítulos: Tecnologia e arte: como politizar o debate, p. 30-57 e Convergência e divergência das artes e dos meios, p.57-78). ISBN 978-85-7110-979-7.

ZANINI, Walter. *Videoarte: uma poética aberta*, in: *Made in Brazil - Três Décadas do Vídeo Brasileiro*. São Paulo: Editora Iluminuras/Itaú Cultural, 2007.

FOCILLON, Henri. *Elogio da mão*. Revista Serrote, São Paulo, nº 6, 2010 (Norma ABNT 6023).

■ Sites

www.itaucultural.org.br
www.iberecamargo.org.br
www.pinacoteca.org.br
www.mam.org.br
www.mac.usp.br
www.masp.art.br
www.google.com/culturalinstitute/project/art-project
www.ims.com.br/ims/culturabancodobrasil.com.br
www.moma.org
www.rijksmuseum.nl
www.ubuweb.com
www.e-flux.com

■ Materiais

Para a etapa prática da Prova Específica de Artes Visuais, o candidato deverá trazer: lápis, grafite H, 2B, 4B, 6B, lápis de cor, borracha, apontador de lápis e caneta esferográfica azul.

Carreira 245 - Música - ECA (São Paulo)

O candidato poderá se inscrever somente em um curso dessa carreira.

CARREIRA 245 - MÚSICA - ECA (SÃO PAULO)

A prova de Habilidades Específicas de Música – São Paulo, será realizada em duas etapas: a primeira etapa consiste num exame teórico e a segunda, num exame prático. Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato. As provas serão realizadas no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes, nos endereços:

Prova Teórica: Escola de Comunicações e Artes (ECA), prédio principal, localizado na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, Bairro Butantã, São Paulo.

Prova Prática: Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA), localizado na Rua da Reitoria, 215, Conjunto das Artes, Prédio 6, Cidade Universitária, Bairro Butantã, São Paulo.

Maiores informações podem ser encontradas no site <http://www3.eca.usp.br/cmu/vestibular>.

■ CALENDÁRIO

A **Prova Teórica** será realizada no dia 14/12/2018 (sexta-feira) das 14h às 18h.

Os candidatos deverão comparecer no respectivo local de prova às 13h30min. O ingresso nas salas será permitido das 13h40min às 13h55min, e a prova terá início às 14h.

Não serão admitidos retardatários. Constitui-se de uma prova escrita, sendo as questões elaboradas de acordo com o programa oficial. A prova escrita deve ser feita com caneta azul.

O calendário da **Prova Prática**, a ser realizada no local indicado, nos dias 18, 19, 20 ou 21/12/2018, estará disponível no site www.fuvest.br no dia 17/12/2018 (segunda-feira), a partir das 15h.

Obs: Não haverá revisão ou vista de provas.

■ PROGRAMA

1. PROVA TEÓRICA

A Prova Teórica possui peso 2 e será formulada de acordo com o conteúdo da Bibliografia, compreendendo os seguintes assuntos:

(a) História Geral da Música: conhecimentos contemplados na bibliografia específica indicada abaixo.

(b) Teoria da Música: reconhecimento e manipulação de: escalas maiores e menores; tonalidades; modos; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; claves; fórmulas de compasso; notação musical; sinais de expressão; terminologia musical; progressões harmônicas; notas auxiliares (notas estranhas ao acorde); cadências; análise harmônica.

(c) Percepção Musical: identificação pela audição de: melodias a uma ou a duas vozes; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; progressões harmônicas; notas auxiliares mais recorrentes; cadências.

(d) Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura): conhecimentos contemplados na bibliografia específica indicada a seguir.

Bibliografia:

História Geral da Música

BENNETT, Roy. *Uma breve história da música*. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. RJ: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. RJ: Jorge Zahar, 1989.

GROUT, Donald e PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Lisboa, Gradiva, 1997.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 5 ed. RJ: Nova Fronteira, 2000.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. 2 ed. RJ: Contracapa, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *História Social da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

Teoria da Música

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional*. SP: Annablume, 2006.

LIMA, Marisa Ramires e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6 ed ampliada e com CD. SP: Embrapform, 2004.

LIMA, Marisa Ramires R. *Harmonia: uma abordagem prática*. Parte I. São Paulo: Ed. Independente, 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia e PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia*. Livro eletrônico: www.cultvox.com.br.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: EDUSP, 2008.

JACCHIERI, Hermes Daniel & PINTO, Theophilo Augusto. *Notas Introdutórias: Exercícios de Teoria Musical*. São Paulo: Theophilo A. Pinto/Editor, 2007.

Percepção Musical

BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: prática auditiva para músicos*. Série didático-musical. SP: Edusp/Editora da Unicamp, 2008.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. *Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista*. Série didático-musical. São Paulo: EDUSP/Editora da Unicamp, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 4 ed. SP: Ricordi, 1988.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura)

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. SP: Ed. Peirópolis, 2003.

FONTEERRADA, Marisa. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. SP: Ed. Unesp, 2005.

JORDÃO, Gisele et al (coord). *A Música na Escola*. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012 (acesso ao PDF: <http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/AMUSICANAESCOLA.pdf>).

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. SP: Editora da Unesp, 1991.

2. PROVA PRÁTICA

A Prova Prática será realizada individualmente, de acordo com as especificidades relacionadas a cada curso.

2.1. Para o Curso de Licenciatura em Música

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação às questões educacionais musicais, presentes na Bibliografia acima proposta, levando em consideração seu histórico. Possui peso 3.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Execução vocal ou ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha, do repertório erudito ou popular: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao das *Invenções e Sinfonias* de J. S. Bach ou ao dos choros e valsas de Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Edu Lobo. Possui peso 3.

2.2. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Composição

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Leitura à primeira vista, ao piano, de um fragmento musical apresentado pela banca: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.

(d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da *performance* de obra do repertório histórico consolidado. A peça escolhida deverá ter um nível compatível ou superior ao das *Invenções e Sinfonias* de J. S. Bach. Para este item não será aceita execução de obras de autoria do próprio candidato. Possui peso 2.

(e) Apresentação de uma composição original de sua autoria. A entrega da partitura da obra à banca é obrigatória. A apresentação da obra ao vivo ou a entrega de uma gravação são optativas: Avalia a produção artística do candidato. Possui peso 2.

2.3. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Regência

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Reconhecimento auditivo de intervalos e acordes. Possui peso 1.

(c) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(d) Leitura à primeira vista ao piano

de alguns dos corais de Johann Sebastian Bach: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.

(e) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da *performance*. Possui peso 2.

(f) Identificação, através da audição, de trechos de algumas dentre as obras abaixo relacionadas, a serem indicadas pela banca examinadora: Avalia o conhecimento do candidato em relação ao repertório sinfônico. Possui peso 1.

- C. Monteverdi - *Lamento d'Arianna* (ciclo coral)

- A. Vivaldi - *Gloria* RV 589

- W. A. Mozart - *Réquiem* K 626

- L. van Beethoven - *Sinfonia nº 8*, in Fá Maior, Op. 93

- F. Chopin - *Concerto nº 1 para piano e orquestra*, em Mi menor, Op. 11

- J. Brahms - *Sinfonia nº 1*, em Dó menor, Op. 68

- C. Debussy - *Prélude a l'après-midi d'un faune*

- I. Stravinsky - *Petrushka*

- H. Villa-Lobos - *Bachianas Brasileiras* Nº 1

- John Adams - *Lollapalooza*

2.4. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Programa: Execução vocal de duas obras: C. W. Gluck - *Ária: O del mio dolce ardor*; e uma peça de livre escolha, que se enquadre nas opções abaixo relacionadas: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico,

estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

- Canção de câmara brasileira;
 - *Lied* ou canção do período Romântico;
 - Ária de ópera, oratório ou cantata.
- Observação: O candidato deverá comparecer preferivelmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas.

2.5. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas Dedilhadas

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas Dedilhadas realizarão as seguintes atividades:

- (a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.
- (c) Execução das peças indicadas no programa da ênfase escolhida, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

2.5.1. Ênfase em Violão

- (c1) Fernando Sor: *Minueto Op. 11 n° 4*;
- (c2) Uma obra selecionada dentre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto *Minueto Op. 11 n° 4*), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

2.5.2. Ênfase em Viola Brasileira

- (c1) C. Guerra-Peixe: *Prelúdio n° 5 (Ponteados Nordestinos)*.
- (c2) Uma peça de livre escolha.

Observação: O candidato deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas,

indicar a ênfase (instrumento) desejada.

2.6. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento Percussão

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento Percussão realizarão as seguintes atividades:

- (a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.
- (c) Execução das peças listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

- (c1) Morris Goldenberg: *Farfel's Gavotte* do livro *12 Progressive Solos for Snare Drum*.
- (c2) Uma peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.

- (c3) Leitura à primeira vista ao teclado (duas baquetas) de peça indicada pela banca examinadora.

2.7. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Teclado

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Teclado realizarão as seguintes atividades:

- (a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.
- (c) Execução das peças indicadas no programa da ênfase escolhida, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação

musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

2.7.1. Ênfase em Piano

- (c1) J. S. Bach: Um *Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado*, volume I ou II.

- (c2) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven.

- (c3) Um *Estudo* de virtuosidade de Czerny, Cramer, Clementi, Moszkowsky, Chopin, Liszt ou Rachmaninov.

- (c4) Uma peça de livre escolha.

- (c5) Leitura à primeira vista ao piano de peça indicada pela banca examinadora.

2.7.2. Ênfase em Órgão

- (c1) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven, executado ao piano.

- (c2) Uma peça de livre escolha, executada ao órgão.

Observação: O candidato deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas, indicar a ênfase (instrumento) desejada.

2.8. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Cordas realizarão as seguintes atividades:

- (a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.

- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.

- (c) Execução das peças indicadas no programa da ênfase escolhida, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

2.8.1. Ênfase em Viola

(c1) J. S. Bach: *Prelúdio da Suíte n. 3*, em Dó Maior (transcrição da *Suíte n. 3* para violoncelo).

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.8.2. Ênfase em Violino

(c1) R. Kreutzer: *Estudo n. 10*, em Sol Maior (dos 42 Estudos). Obs.: Numeração de acordo com a edição International Music, de I. Galamian.

(c2) Primeiro movimento de um *Concerto*, com *cadenza*, a escolher entre:

- G. B. Viotti: *Concerto n. 22*, em Lá menor;

- G. B. Viotti: *Concerto n. 23*, em Sol Maior;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 3*, em Sol Maior;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 4*, em Ré Maior;

- W. A. Mozart: *Concerto n. 5*, em Lá Maior;

- J. Haydn: *Concerto em Sol Maior*;

- J. Haydn: *Concerto em Dó Maior*.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.8.3. Ênfase em Violoncelo

(c1) C. Saint-Saëns: *O Cisne*.

(c2) F. A. Kummer: *Estudo n. 1*, dos 10 *Études Mélodiques*, Op. 57.

(c3) Uma peça de livre escolha.

Observação: O candidato deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas, indicar a ênfase (instrumento) desejada.

2.9. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Sopro

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Sopro realizarão as seguintes atividades:

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.

(c) Execução das peças indicadas no programa da ênfase escolhida, listadas a seguir: Avalia a aptidão,

o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

2.9.1. Ênfase em Flauta

(c1) Cécile Chaminade: *Concertino*, Op. 107.

(c2) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Sol Maior, K. 313.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.9.2. Ênfase em Oboé

(c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior;

- J. Haydn: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.9.3. Ênfase em Clarinete

(c1) W. A. Mozart - *Concerto para Clarinete e Orquestra* em Lá Maior, KV622.

(c2) Aaron Copland - *Concerto para Clarinete e Cordas* (com cadência).

(c3) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- Igor Stravinsky - Segunda peça das 3 peças para clarinete solo;

- Bela Kovács - *Hommages* para clarinete solo (escolher um dos estudos);

- Ronaldo Miranda - *Lúdica* para clarinete solo.

2.9.4. Ênfase em Clarone (Clarinete Baixo)

(c1) Gilberto Mendes - *Claro Clarone*.

(c2) Harald Genzmer - *Sonata para Clarinete Baixo solo*, primeiro movimento - moderado.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.9.5. Ênfase em Fagote

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Si b Maior, K. 191.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.9.6. Ênfase em Trompa

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 3* para trompa e orquestra;

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 4* para trompa e orquestra;

- L. van Beethoven: *Sonata* para trompa e piano.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.9.7. Ênfase em Trompete

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- A. Goedicke: *Concert Study*;

- P. Hindemith: *Sonata*;

- F. Thome: *Fantasy*.

(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Osvaldo Lacerda, J. Barat, G. P. Telemann, J. Haydn, J. N. Hummel, E. Bozza, F. Neruda, G. Torelli, A. Corelli, G. Ropartz, G. Balay, J. Ibert, G. Enesco, H. Purcell, O. Ketting.

2.9.8. Ênfase em Trombone

(c1) A. Guilmant: *Morceau Symphonique*.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.9.9. Ênfase em Tuba

(c1) Escolher um estudo dentro dos métodos abaixo:

- Blazevich, 70 *Advanced Etudes*, volume 1;

- Rochut, *Melodious Etudes for Trombone*, livro 1;

- Kopprasch, 60 *Selected Studies*;

- Arban, *Famous Method*. (edição para Trompete, Trombone ou Tuba).

(c2) Escolher um trecho orquestral, retirado de algum trecho abaixo:

- Mahler - *Sinfonia Nº 1*, 3º movimento - solo;

- Prokofiev - *Sinfonia nº 5*;

- Wagner - *Abertura dos Mestres Cantores* - letra J-L;

- Wagner - *Cavalgada das Valkírias*;

- Bruckner - *Sinfonia Nº 7*.

(c3) Escolher um solo entre as peças abaixo:

- Barat/Smith, *Introduction and Dance*;

- Curnow, *Concertino*;

- Frackenphol, *Sonata for Tuba and Piano*;

- Vaughan Williams, *Six Studies in English Folk Song*.

Observação: O candidato deverá, no dia da prova de Habilidades Específicas, indicar a ênfase (instrumento) desejada.

CARREIRA 250 - MÚSICA - RIBEIRÃO PRETO

Os candidatos da carreira de Música - Ribeirão Preto (FFCLRP) poderão optar pelos Cursos de Música - Bacharelado com Habilitação em Instrumento; Música - Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica; Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música.

A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Música (Ribeirão Preto) destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos e seu potencial artístico, ou seja, será avaliada a habilidade do candidato em resolver as mais diversas questões musicais (interpretação/ execução vocal e/ou instrumental, percepção e solfejo).

No ato da inscrição, o candidato deverá escolher o instrumento da prova prática.

A prova será realizada em uma única etapa no Bloco Didático 34 (Rua Maria M. C. Teles, s/nº) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Campus da USP de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900, que é o endereço da entrada do campus).

Maiores informações podem ser encontradas no site www.ffclrp.usp.br/musica

■ CALENDÁRIO

A prova será realizada em uma única etapa (prática), no período de 18 a 21/12/2018. Cada candidato realizará a prova, individualmente, em um único dia e horário pré-determinados, com duração de, no máximo, 20 minutos. O candidato deverá chegar 15 minutos antes do horário determinado.

O cronograma da prova será divulgado no site da FUVEST (www.fuvest.br) a partir de 13/12/2018 (quinta-feira), sendo responsabilidade do candidato acessar o site para obter a data e horário em que deverá realizar a prova.

■ PROGRAMA

A Prova constará dos seguintes itens:

Para os candidatos interessados no Curso de Educação Artística - Licenciatura com Habilitação em Música:

a) Execução, em canto e/ou no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato, (a saber: instrumentos de cordas friccionadas - violino, viola, violoncelo e contrabaixo; instrumentos de sopro - metais; instrumentos de sopro - madeiras; instrumentos de percussão; violão, viola caipira; piano), de duas peças de sua livre escolha, de períodos históricos ou estilos diferentes, que demonstrem domínio técnico instrumental e suas habilidades como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento, exceto nos casos de piano e percussão. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas

que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 8.

b) Leitura cantada e no instrumento escolhido, à primeira vista, de trechos de peças, exercícios técnicos, melodias e ritmos indicados pela banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 2.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Canto e Arte Lírica:

a) Execução, em canto, de três peças de sua livre escolha, sendo uma ária antiga, uma ária de ópera e um *Lied*, ou *chanson*, ou canção de câmara brasileira. Leitura de trechos em línguas tradicionais do canto. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 8.

b) Leitura cantada, à primeira vista, de trechos melódicos e rítmicos e exercícios indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Para os candidatos interessados no Curso de Música - Bacharelado com Habilitação em Instrumento:

Piano

a) Execução de um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado, volume I ou II de J. S. Bach, à escolha do candidato; execução de um movimento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 8.**

b) Leitura à primeira vista de uma obra para piano indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Violão

a) Execução de uma peça original para violão solo de Heitor Villa-Lobos, à escolha do candidato; execução de um estudo a escolher entre as coleções de estudos de Fernando Sor, Mateo Carcassi e Leo Brouwer. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. O candidato deve trazer seu instrumento. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 8.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para violão indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Viola Caipira

a) Execução de uma peça original para viola solo de Roberto Corrêa, à escolha do candidato; execução de uma peça instrumental de livre escolha. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. O candidato deve trazer seu instrumento. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 8.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para viola caipira indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 2.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Percussão

a) Execução de uma peça de livre escolha para caixa clara; execução de uma peça de livre escolha para um teclado de percussão, que poderá ser executada com duas ou quatro baquetas na marimba, xilofone ou vibrafone. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora.

Esta parte da prova tem peso 8.

b) Leitura à primeira vista na caixa clara. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Flauta

a) Execução da *Allemande* da *Partita em Lá menor para flauta solo* de J. S. Bach, *BWV 1013*; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. O candidato deve trazer seu instrumento. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 8.**

b) Leitura à primeira vista de uma obra para flauta indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Violoncelo

a) Execução do *Prelúdio de uma das 6 Suítes* de J. S. Bach; um movimento Allegro de concerto Clássico, Romântico, Moderno ou compatível com os seguintes: J. Haydn Dó Maior, J. Haydn Ré Maior, C. Saint-Saëns, E. Lalo, A. Dvorak, P. Tchaikovsky (Variações sobre um tema rococó), D. Chostakovitch; execução de uma peça de livre escolha do candidato; um estudo de Popper, Duport ou Dotzauer (livros 3 ou 4), ou um dos caprichos de Piatti. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. O candidato deve trazer seu instrumento. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário

o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 8.**

b) Leitura à primeira vista de uma obra para violoncelo indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias e trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 2.**

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

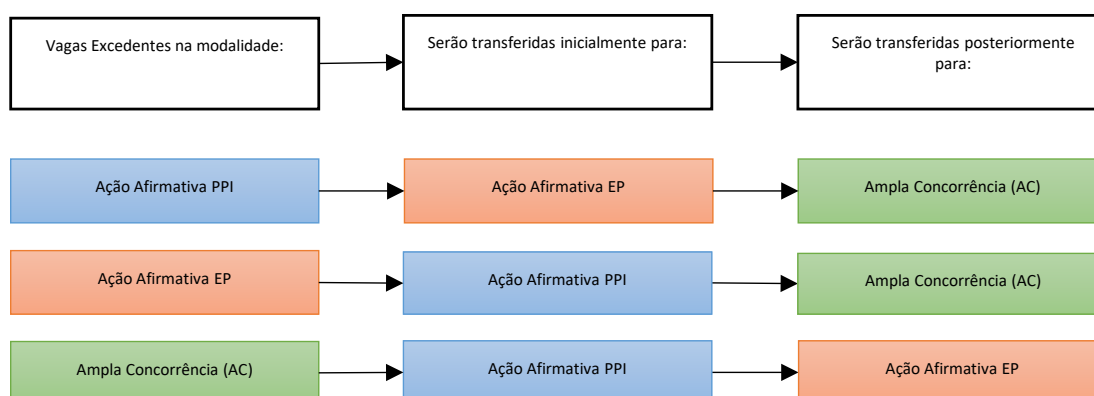
Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrícula das Unidades (Escolas, Faculdades ou Institutos) da Universidade de São Paulo.

O candidato que não for convocado pela Primeira Chamada ou que esteja aguardando nova convocação deverá acompanhar as chamadas posteriores.

Todo candidato matriculado eletronicamente em decorrência de convocação em uma das cinco primeiras chamadas ou da lista de espera deverá, obrigatoriamente, efetuar a etapa presencial de sua matrícula em data e local indicados neste manual.

De acordo com o Artigo 26 da Resolução CoG nº 7377 de 14/07/2017, o candidato chamado nas modalidades Ação Afirmativa Escola Pública (EP) e Ação Afirmativa Pretos Pardos e Indígenas (PPI) deverá, no ato da etapa virtual da matrícula, confirmar no formulário de matrícula virtual a informação prestada no processo de inscrição como pertencente à modalidade Ação Afirmativa.

Se, numa dada chamada da FUVEST, se esgotarem os candidatos classificados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas em uma determinada modalidade, as vagas remanescentes serão ofertadas em outras modalidades conforme os critérios abaixo:



Nos termos da Resolução CoG nº 7117 de 23/09/2015, em situações excepcionais, devidamente justificadas e comprovadas, poderá ser aceita matrícula sem a apresentação de certificado de conclusão de Ensino Médio, a qual dependerá da apresentação de uma declaração de conclusão do Ensino Médio, emitida pela instituição de ensino. Neste caso, o candidato terá 30 (trinta) dias para apresentar o certificado, sob pena de, esgotado o prazo, ser anulado o ato de matrícula.

INSTRUÇÕES GERAIS PARA MATRÍCULA

■ O candidato deve acompanhar as chamadas para matrícula, que serão divulgadas pela internet (www.fuvest.br) conforme o calendário disponibilizado nesta seção.

■ Quando o candidato for convocado, a matrícula será obrigatória, tanto na etapa virtual como na etapa presencial.

■ A etapa virtual da matrícula deverá ser feita no *site* www.usp.br conforme o calendário disponibilizado nesta seção. Um tutorial esclarecendo o passo a passo do processo da etapa virtual da matrícula também será disponibilizado no mesmo *site* a partir da primeira chamada.

■ O candidato que não apresentar a documentação exigida no ato da etapa virtual da matrícula não poderá efetuar a matrícula posteriormente, deixando de ter validade a classificação obtida no Concurso Vestibular. Aconselha-se que o candidato providencie seus documentos com antecedência.

■ Para a etapa presencial da matrícula, o candidato deverá comparecer ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso para o qual foi convocado, na data e horário previstos, e efetuar esta etapa da matrícula. Caso contrário, ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 35 da Resolução CoG (ver Resolução do Vestibular na seção Provas).

■ Os candidatos que cumpriram satisfatoriamente todas as exigências do Concurso Vestibular e não forem convocados nas 5 primeiras chamadas para matrícula, poderão manifestar interesse em compor uma lista de espera. Esta manifestação deverá ocorrer de forma eletrônica no *site* www.fuvest.br das 8h do dia 27/02/2019 (quarta-feira)

até 16h do dia 28/02/2019 (quinta-feira). As convocações desta lista de espera obedecerão a calendário específico apresentado no Quadro 3 desta seção.

■ A não manifestação de interesse na vaga, no *site* da FUVest, pelos candidatos habilitados para compor a Lista de Espera, bem como a não realização de qualquer uma das etapas de matrícula (virtual e presencial) acarretará a desclassificação no concurso.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

Deverão ser providenciados, em formato eletrônico (PDF, JPG, PNG, GIF) os seguintes documentos:

1. Certificado de conclusão do curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver);

2. Somente para candidatos que já concluíram uma graduação, pode ser apresentado o diploma de curso superior devidamente registrado (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver). O candidato que apresentar estes documentos e que se inscrever nas modalidades de ações afirmativas deverá também enviar documento de comprovação de realização integral de seus estudos de ensino médio em escolas públicas brasileiras (os arquivos enviados devem necessariamente incluir o verso dos documentos com os devidos registros quando houver);

3. Documento de Identidade oficial.

Observações:

■ Os originais (ou cópia autenticada) dos documentos mencionados nos itens 1 (ou 2) e 3 deverão ser apresentados na etapa presencial da matrícula.

■ Para os candidatos inscritos e aprovados nas modalidades de Ações Afirmativas EP e PPI, o histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio devem ser suficientes para comprovar a realização integral do referido curso em escola pública no Brasil. Serão aceitos como documento de identidade oficial os documentos a que se refere o Artigo 23 da Resolução do Vestibular (ver seção Provas).

■ Para ter direito à ação afirmativa, os candidatos selecionados que concorreram às vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda ou, no caso dos indígenas não registrados civilmente como indígenas, apresentar a Certidão do registro administrativo expedida pela FUNAI (Registro Administrativo de Nascimento Indígena - RANI).

MATRÍCULA POR PROCURAÇÃO

A etapa presencial da matrícula poderá ser feita por procurador legalmente constituído conforme disposto no Artigo 34 da Resolução do Vestibular (ver seção Provas). Em caso de dúvida, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso para o qual foi convocado.

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA REFERENTE ÀS CINCO PRIMEIRAS CHAMADAS E CONVOCAÇÕES DA LISTA DE ESPERA

■ A etapa virtual da matrícula deverá ser feita no *site* www.usp.br. Neste ato, o candidato aprovado deverá preencher os formulários eletrônicos de matrícula e enviar, em formato digital, os documentos descritos anteriormente conforme instruções fornecidas no próprio processo de matrícula virtual.

■ Na etapa virtual da matrícula, deverá ser preenchida a opção de Matrícula. Nela, o candidato convocado informará uma das três condições seguintes, conforme Artigo 21 da Resolução do Vestibular (ver seção Provas):

Matriculado satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular.

Desistente aguardando nova convocação [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo, nas demais Chamadas para Matrícula (até a 5ª Chamada) e na Lista de Espera, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

Matriculado aguardando nova convocação [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo, nas demais Chamadas para Matrícula (até a 5ª Chamada) e na Lista de Espera, a remanejamento para uma das outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

Observações:

1. Na etapa virtual da matrícula o candidato convocado para sua primeira (ou única) opção de curso indicada no ato da inscrição neste Concurso Vestibular poderá manifestar somente a condição de matrícula [S]; se convocado para uma opção de curso que não seja a primeira, poderá manifestar uma das seguintes condições de matrícula: [S], [D] ou [M].

2. O candidato convocado que, dentro dos prazos e formas previstas neste manual, não efetuar a etapa virtual da matrícula, manifestando uma das condições ([S], [D] ou [M]), ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, com exceção da situação prevista pela observação 3, a seguir.

3. O candidato matriculado na condição [M] e remanejado na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª Chamada e Lista de Espera estará dispensado de realizar a etapa virtual em sua nova convocação, devendo apenas realizar a etapa presencial, de acordo com o calendário estabelecido pela FUVEST, divulgado eletronicamente no *site* da FUVEST, www.fuvest.br. Caso o candidato seja remanejado para uma opção que não seja sua primeira, mas já estiver satisfeito, deverá realizar a etapa virtual após esta convocação indicando a sua nova opção (S ou D). Caso isso não aconteça, o candidato continuará matriculado na condição M com possibilidade de remanejamento para sua melhor opção.

4. O candidato que optar pela condição [D] na matrícula estará abdicando da vaga para a qual foi convocado, mas permanecerá aguardando nova convocação.

■ Para a etapa presencial da matrícula, ver horários e endereços nesta seção.

■ Encerrada a matrícula referente à Lista de Espera, todos os matriculados por qualquer das cinco chamadas ou convocados em Lista de Espera que estiverem na condição Matriculado aguardando nova convocação [M] passarão, automaticamente, para a condição Matriculado satisfeito [S].

A MATRÍCULA TERÁ DUAS ETAPAS, UMA VIRTUAL E OUTRA PRESENCIAL, AMBAS OBRIGATÓRIAS, EM MOMENTOS DISTINTOS

Os quadros a seguir apresentam as seguintes informações relevantes:

■ **Quadro 1:** As datas de divulgação de cada uma das chamadas para matrícula, bem como das etapas virtual e presencial de matrícula de cada chamada.

■ **Quadro 2:** As datas de manifestação de interesse na vaga para compor a Lista de Espera, candidatos classificados/habilitados.

■ **Quadro 3:** As datas de cada convocação da Lista de Espera, bem como das etapas virtual e presencial de matrícula de cada convocação.

A etapa virtual da matrícula deverá ser feita no *site* www.usp.br conforme o calendário disponibilizado nesta seção. Um tutorial esclarecendo o passo a passo do processo da etapa virtual da matrícula também será disponibilizado no mesmo *site* a partir da primeira chamada. A não realização da etapa virtual da matrícula acarretará a desclassificação no concurso e consequente perda da vaga.

A etapa presencial da matrícula deverá ser feita no Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso para o qual o candidato foi convocado, na data e horário previstos nesta seção. O candidato (ou seu procurador) que não comparecer perderá a vaga e estará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2019.

VAGAS DA USP NÃO PREENCHIDAS PELO SISU

Conforme Artigo 44 da Resolução CoG, vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2019 pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, nos termos da Resolução GR-7373 de 10/07/2017, e não preenchidas serão incorporadas ao Concurso Vestibular FUVEST 2019, respeitado o calendário de chamadas (e convocações de lista de espera) e matrículas.

REMANEJAMENTO ATÉ A LISTA DE ESPERA

■ As vagas resultantes de cada chamada ou convocação da lista de espera serão preenchidas, na chamada ou convocação seguinte, por remanejamento de candidatos nas condições [M] ou [D], feitas exclusivamente dentro da Carreira escolhida, respeitando-se sempre a ordem de preferência das opções indicadas na inscrição e a classificação na Carreira.

■ Caso o candidato seja remanejado para uma opção que não seja sua primeira, mas já estiver satisfeito, deverá realizar a etapa virtual de matrícula após esta convocação indicando a sua nova opção (S ou D). Caso isso não aconteça, o candidato continuará matriculado na condição M com possibilidade de remanejamento para sua melhor opção.

CANCELAMENTO DE VAGA NA USP

■ A vaga na USP será cancelada se:

- o ingressante, por qualquer motivo, não efetuar qualquer das duas etapas (virtual e presencial) de matrícula, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, conforme as instruções apresentadas neste manual.

- for verificada matrícula concomitante em curso de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.

- não for comprovada a realização integral do ensino médio em escolas públicas brasileiras para os candidatos inscritos nas modalidades de Ações Afirmativas EP ou PPI.

- houver prestação de informações falsas ou apresentação de documentação inidônea pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula.

- a qualquer momento, após a matrícula, o aluno requerer desistência a pedido do próprio candidato diretamente na Unidade de Ensino para a qual foi aprovado.

■ Atuais alunos da USP, ao se matricularem em novo curso da USP pelo Concurso Vestibular FUVEST 2019, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos.

ESTUDOS REALIZADOS NO EXTERIOR

Para comprovar a conclusão de estudos equivalentes ao Ensino Médio realizados no exterior, os candidatos, brasileiros ou estrangeiros, deverão apresentar declaração de equivalência desses estudos, que pode ser obtida junto a uma Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação. No ato da matrícula, esses candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao Ensino Médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no país onde foi emitida a documentação.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS NA USP

■ Candidatos ingressantes que tenham curso superior completo ou incompleto poderão solicitar, junto ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto), no prazo de três dias após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir:

- Requerimento fornecido pelo Serviço de Graduação, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

- Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

- Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem.

Programas de disciplinas cursadas na própria USP não precisam ser autenticados.

■ É recomendável que os candidatos providenciem essa documentação com antecedência, para poder cumprir os prazos especificados.

■ Cumprindo tais exigências e obedecendo aos prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2019 corretamente matriculado nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. A decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Unidades da USP responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

QUADRO 1 - LISTA DE CHAMADAS: DATAS E PERÍODO DA DIVULGAÇÃO E MATRÍCULA (ETAPAS VIRTUAL E PRESENCIAL)

MATRÍCULA - ETAPA VIRTUAL

■ PRIMEIRA CHAMADA

24/01/2019 (quinta-feira) – Divulgação pela FUVEST

28/01/2019 (segunda-feira), das 8h até 29/01/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ SEGUNDA CHAMADA

01/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

04/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 05/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ TERCEIRA CHAMADA

08/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

11/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 12/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ QUARTA CHAMADA

15/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

18/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 19/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

■ QUINTA CHAMADA

22/02/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

25/02/2019 (segunda-feira), das 8h até 26/02/2019 (terça-feira), às 16h – Matrícula

MATRÍCULA - ETAPA PRESENCIAL - (1ª A 5ª CHAMADAS)

■ PARA TODOS OS CANDIDATOS CONVOCADOS NAS CINCO CHAMADAS

27/02/2019 (quarta-feira) e 28/02/2019 (quinta-feira) – Conforme horários do Serviço de Graduação de cada Unidade (ver nesta seção).

QUADRO 2 - LISTA DE ESPERA: DATAS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

■ LISTA DE ESPERA - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

27/02/2019 (quarta-feira), das 8h até 28/02/2019 (quinta-feira), às 16h

QUADRO 3 - CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA: DATAS E PERÍODO DA DIVULGAÇÃO E MATRÍCULA (ETAPAS VIRTUAL E PRESENCIAL)

MATRÍCULA - ETAPA VIRTUAL

■ PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

07/03/2019 (quinta-feira) – Divulgação pela FUVEST

07/03/2019 (quinta-feira), das 8h até 08/03/2019 (sexta-feira), às 12h – Matrícula

■ SEGUNDA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

12/03/2019 (terça-feira) – Divulgação pela FUVEST

12/03/2019 (terça-feira), das 8h até 13/03/2019 (quarta-feira), às 12h – Matrícula

■ TERCEIRA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

15/03/2019 (sexta-feira) – Divulgação pela FUVEST

15/03/2019 (sexta-feira), das 8h até 18/03/2019 (segunda-feira), às 12h – Matrícula

■ QUARTA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA

20/03/2019 (quarta-feira) – Divulgação pela FUVEST

20/03/2019 (quarta-feira), das 8h até 21/03/2019 (quinta-feira), às 12h – Matrícula

MATRÍCULA - ETAPA PRESENCIAL - (1ª A 4ª CONVOCAÇÕES)

■ PARA TODOS OS CANDIDATOS CONVOCADOS NAS QUATRO LISTAS DE ESPERA

25/03/2019 (segunda-feira) e 26/03/2019 (terça-feira) – Conforme horários do Serviço de Graduação de cada Unidade (ver nesta seção).

INFORMAÇÕES SOBRE A LISTA DE ESPERA

■ A Lista de Espera será composta por todos os candidatos aprovados na carreira e modalidade de inscrição e que não foram convocados para matrícula, obedecendo-se à ordem decrescente da nota final bem como ao percentual destinado pelas Modalidades de Ingresso.

■ As vagas eventualmente não ocupadas após a Quinta Chamada serão preenchidas, pela USP, mediante utilização da Lista de Espera.

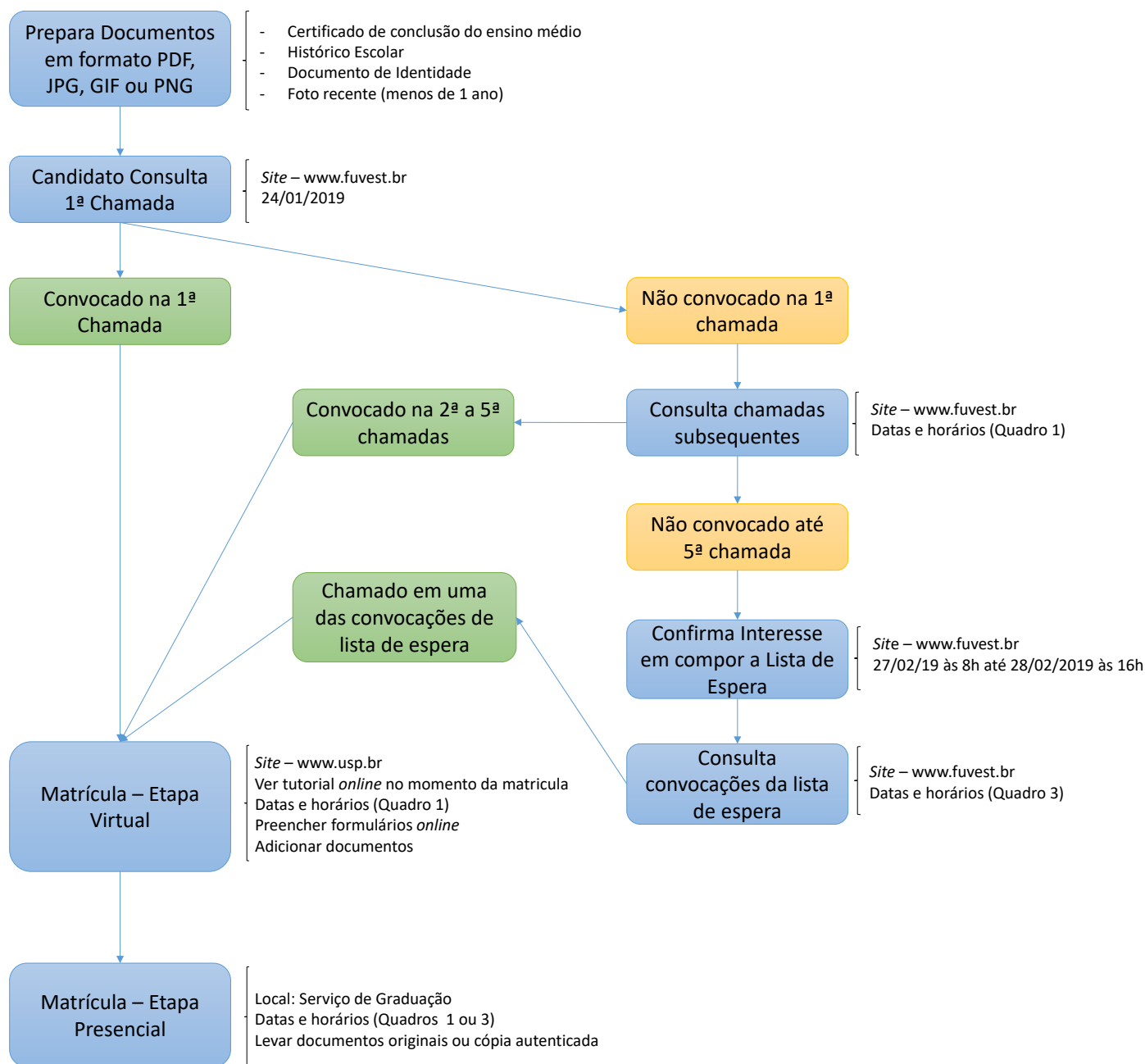
■ Os candidatos relacionados na Lista de Espera deverão manifestar interesse na vaga acessando eletronicamente *site* da FUVEST (www.fuvest.br).

■ O candidato que não confirmar interesse por vaga não será convocado para matrícula.

■ Se o candidato convocado não efetuar a matrícula, por qualquer motivo, ou não apresentar a documentação exigida, nas datas estabelecidas no calendário, perderá o direito à vaga, sendo substituído pelo próximo candidato na listagem, respeitada a ordem de classificação e observadas as Políticas de Ações Afirmativas.

Artigo 13 da Resolução CoG (ver seção Provas).

FLUXOGRAMA: CONVOCAÇÕES, MATRÍCULA E LISTA DE ESPERA



OBSERVAÇÃO:

Para candidatos não convocados em 1ª opção – ver instruções nesta seção.

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Endereço: R. Arlindo Bétio, 1000
Cep: 03828-000, Ermelino
Matarazzo, SP
e-mail: alunos-each@usp.br
Telefone: (11) 3091-1004
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-4026 (geral) / (11) 3091-4031
e-mail: gradueca@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cep: 05508-030, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-3166
e-mail: sgeefe@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-907, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-0523
e-mail: graduacao90@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Bairro: Cerqueira César
Cep: 05403-000, São Paulo, SP
Telefone/Fax: (11) 3061-7532
e-mail: gradee@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-902, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3388 / (16) 3315-4755
e-mail: gradenf@eerp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Endereço: Estrada Municipal do Campinho, s/nº
Cep: 12602-810, Campinho, Lorena, SP
Local: Área I
Telefone: (12) 3159-5016
e-mail: apoio@eel.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Bairro: Parque Arnold Schmidt
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9249 ou 3373-9229
e-mail: graduacao@eesc.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-5405 / Fax: (11) 3091-5798
e-mail: secao.alunos@poli.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 - Bairro Agronomia
Caixa Postal: 9
Cep: 13418-900, Piracicaba, SP
Telefone: (19) 3429-4158 / 3429-4294 / 3429-4328
e-mail: sagradua@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-4516
e-mail: servgrad@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone/Fax: (11) 3091-3672 / 2648-0951 / 2648-0952
e-mail: svgradfcf@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-903, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-4265 / 3315-4207 / 3315-4262 / 3315-8561
e-mail: sgrad@fcfrp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
Cep: 01005-010, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3111-4046
e-mail: sgrad.fd@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
- Campus Universitário - Av. Prof. Aymar Baptista Prado, 835
Cep: 14040-906, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-4952/9126/0114
e-mail: svgrad-fdrp@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cep: 05508-010, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-5852
e-mail: alunofea@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Bairro: Monte Alegre
Cep: 14040-905, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3888 / (16) 3315-3906
e-mail: atendimentosg@fearp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-3524
e-mail: graduacaofe@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

1ª a 5ª Chamadas

Endereço: Rua Prof. Aymar Batista Prado, s/nº - Anfiteatro DE 11 - Bloco das Exatas
CEP 14040-901, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3674 / 3315-3677 / 3315-4674 / 3315-0086
e-mail: graduacao@listas.ffclrp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

Lista de Espera

Serviço de Graduação
Endereço: Rua Clóvis Vieira, 38
Cep: 14040-901, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3674 / 3315-3677 / 3315-4674 / 3315-0086
e-mail: graduacao@listas.ffclrp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Avenida Prof. Lineu Prestes 338 - Prédio de Geografia e História
Cep: 05508-000, Cidade Universitária, SP
Telefones: 3091-4614-3747-3736-2117
e-mail: graduacaofflch@usp.br – <http://calouros.fflch.usp.br>
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

A matrícula presencial para os Cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula (27/02) reservado para os candidatos convocados para os períodos matutino, diurno e vespertino.

2º dia de matrícula (28/02) reservado para os candidatos convocados para o período noturno.

FACULDADE DE MEDICINA

- Curso Médico

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, Teatro da FMUSP
Cep: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3061-7449
e-mail: graduacao@fm.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

- Cursos de Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional

Endereço: Rua Cipotânea, 51, Bloco Didático (térreo)
Cep: 05360-160, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7460
e-mail: gradfofito@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 - Bloco Didático - FMRP
Cep: 14049-900, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3008
e-mail: graduacao@fmrp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
Cep: 05508-270, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7682
e-mail: sgrad@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7869
e-mail: gradfo@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75
Cep: 17012-901, Bauru, SP
Telefones: (14) 3235-8292, PABX (14) 3235-8000
e-mail: grad@fob.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-904, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3962 / (16) 3315-0272
e-mail: graduacao@forp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
Cep: 01246-904, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3061-7733
e-mail: svgrad06@fsp.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h.

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225, Jardim Elite
Cep: 13635-900, Pirassununga, SP
Telefone: (19) 3565-4340 / 3565-4167 / 3565-4246
e-mail: graduacaofzea@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373 -9310
e-mail: iau.graduacao@sc.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 203
Cep: 05508-090, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone/fax: (11) 3091- 4768 / 4699
e-mail: gradiag@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, 321
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7520
e-mail: gradib@ib.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

INSTITUTO CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Edifício Biomédicas III
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7726
e-mail: gradicb@icb.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13560-970, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9639
e-mail: grad@icmc.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE FÍSICA

Endereço: Rua do Matão, 1371
Cep: 05508-900, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-6924
e-mail: salunosif@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-
carlense, 400 - Centro
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9775 / 3373-
8099
[http://www.ifsc.usp.br/graduacao/
index.php](http://www.ifsc.usp.br/graduacao/index.php)
e-mail: grad@ifsc.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
Cep: 05508-080, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-4141
e-mail: graduacao3igc@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cep: 05508-090, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-6149 / 3091-
6279
e-mail: saol@ime.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico,
191
Cep: 05508-120, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-6530
e-mail: ablumer@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes,
1721, Bloco G
Cep: 05508-030, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-4177
www.ip.usp.br
e-mail: gradip@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes,
748 - Bloco 6, Térreo
Cep: 05508-000, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-3879 / Tel/Fax:
(11) 3091-3860
e-mail: scgrad@iq.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-
carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9904
e-mail: svgrad@iqsc.usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 17h

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Endereço: Av. Prof. Dr. Lúcio Martins
Rodrigues, s/nº Travessas 4 e 5
Cep: 05508-020, Cidade Universitária,
São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-0542
e-mail: relinter@usp.br
■ Horário de Matrícula: das 9h às
12h e das 14h às 19h

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco sobre as Escolas, Faculdades e Institutos da USP que fazem parte do Concurso Vestibular FUVEST.

O vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha de curso no ato da inscrição.

Informações sobre os cursos de graduação da USP no endereço <http://prceu.usp.br/uspprofissoes/profissoes/>.

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Home page: <http://www.usp.br>

Criada em 1934, a Universidade de São Paulo é uma das mais importantes instituições de nível superior do Brasil. O talento e dedicação dos docentes, alunos e funcionários têm sido reconhecidos por diferentes *rankings* mundiais, criados para medir a qualidade das universidades a partir de diversos critérios, principalmente os relacionados à produtividade científica.

Esse desempenho, gerado ao longo de anos de uma intensa busca pela excelência, permite à USP integrar um seleto grupo de instituições de padrão mundial. Sua graduação é formada por cursos de todas as áreas do conhecimento.

A Universidade de São Paulo é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Museus (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia), Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Energia e Ambiente, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros e Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos, Lorena). Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de

Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.

APOIO AO ALUNO

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*. O Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE – é administrado pela Superintendência de Assistência Social – SAS – e é voltado para alunos de graduação com dificuldades socioeconômicas para se manter na Universidade.

A SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

Caso o ingressante se sinta coagido, ele poderá recorrer ao Serviço de “Disque-Trote”. Além desse Serviço, o ingressante poderá recorrer à Diretoria da Unidade de Ensino e Pesquisa e à Comissão de Graduação da Unidade. A Prefeitura dos *campi* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida também poderão ser acessados. Os telefones serão fornecidos no ato da matrícula.

CURSO DE CIÊNCIAS MOLECULARES

Desde 1991, é oferecido, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com uma formação básica multidisciplinar, envolvendo Biologia, Química, Física, Matemática e Computação. O curso oferece ampla liberdade acadêmica em seu ciclo avançado, compreendendo atividades de iniciação científica.

Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação da USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem, após exame de seleção. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. Maiores informações podem ser obtidas em www.cecm.usp.br.

CAMPUS DA CAPITAL

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, uma cidade de alunos (quase 60 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

- Escola de Comunicações e Artes (ECA)
- Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)
- Escola Politécnica (EP)
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
- Faculdade de Educação (FE)
- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
- Faculdade de Odontologia (FO)
- Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)
- Instituto de Biociências (IB)
- Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
- Instituto de Física (IF)
- Instituto de Geociências (IGc)
- Instituto de Matemática e Estatística (IME)
- Instituto Oceanográfico (IO)
- Instituto de Psicologia (IP)
- Instituto de Química (IQ)
- Instituto de Relações Internacionais (IRI)

As Unidades do *campus* da Capital situadas fora da Cidade Universitária são:

- Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste
- Escola de Enfermagem (EE)
- Faculdade de Direito (FD)
- Faculdade de Medicina (FM)
- Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos, livrarias, papelarias e outros serviços.

CAMPUS DE PIRACICABA

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da Capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA). Inúmeras atividades de pesquisa em várias áreas da Agricultura, Pecuária e Silvicultura são desenvolvidas no *campus* e nas estações experimentais da ESALQ. Os alunos podem participar de projetos de pesquisa sob orientação de docentes.

Numa área de 914 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga cerca de 200.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 400.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhumas, Anhembi e Itatinga, com 2.910 hectares.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Bacharelado em Administração, Bacharelado

em Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.800 alunos, dos quais, cerca de 1.900 em cursos de graduação. A cidade de Piracicaba, com cerca de 370 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucroalcooleiro.

CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a 9 quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 560 mil habitantes. Tornou-se, assim, o polo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil.

A USP com seus 575 hectares recebe 6,3 mil alunos de graduação, 2,9 mil de pós-graduação e cerca de 950 professores. Trinta cursos de graduação são oferecidos por oito Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Escola de Educação Física e Esporte (curso de Educação Física

e Esporte); Faculdade de Medicina (cursos de Medicina, Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Música, Biologia, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Forense e Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria, Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Bacharelado em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação, Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios, esta em conjunto com a Faculdade de Economia e Bacharelado em Ciência da Computação); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com dois cursos diurnos e três cursos noturnos).

Existe ainda o Hospital das Clínicas, o Hemocentro e o Centro de Medicina Legal (CEMEL).

CAMPUS DE SÃO CARLOS

O *campus* de São Carlos é reconhecido por sua excelência em Ciências Exatas e Tecnológicas, resultado da forte atuação de suas cinco unidades: Escola de Engenharia de São Carlos, Instituto de Ciências Matemáticas

e de Computação, Instituto de Física de São Carlos, Instituto de Química de São Carlos e Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos. Juntas, essas Unidades oferecem 21 cursos de graduação nas seguintes áreas: Engenharia (Ambiental, Aeronáutica, Civil, Elétrica, Materiais e Manufatura, Mecânica, Produção, Computação e Mecatrônica), Arquitetura e Urbanismo, Química, Sistemas de Informação, Matemática (Lic. e Bach.), Matemática Aplicada e Computação Científica, Ciências de Computação, Estatística, Licenciatura em Ciências Exatas, Física (Óptica e Fotônica), Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares.

As atividades da graduação acontecem no *Campus 1* e no *Campus 2* (como popularmente são conhecidos). A distância entre eles não passa de 5 km. Além das salas de aula, laboratórios e bibliotecas, o aluno dispõe de infraestrutura complementar composta por restaurante universitário, assistência social, transporte, centro de informática, centros de atividades esportivas e culturais, serviço de comunicação, salas de estudo etc.

Quem chega a São Carlos, no centro do Estado, encontra um clima universitário e de desenvolvimento científico. Além da USP, estão instalados na cidade (que tem cerca de 220 mil habitantes) a Universidade Federal

de São Carlos (UFSCar), dois centros da Embrapa e faculdades particulares. Na atividade industrial, destacam-se empresas de base tecnológica. Esse complexo garantiu ao município a concentração de um pesquisador doutor (PhD) para cada 180 habitantes e o *slogan* de “Capital da Tecnologia”. Mais informações: www.saocarlos.usp.br.

CAMPUS DE BAURU

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da Capital, com aproximadamente 360 mil habitantes. É considerada como cidade universitária do interior paulista, destacando-se os Campus Universitário da USP e o da UNESP.

Compreendendo 156.756 m² de área física, o Campus USP de Bauru é considerado o campus da Saúde.

A FOB/USP ocupa lugar de destaque no cenário odontológico e fonoaudiológico do país, ministrando ensino de qualidade, aliado a atendimentos clínicos à população local e regional, realizando pesquisas de ponta nas suas áreas de atuação e afins. O HRAC/USP, conhecido como “CENTRINHO”, presta atendimento aos portadores de distúrbios de audição, fala, visão e múltiplas deficiências, recebendo pacientes de todo

Brasil e países vizinhos.

A USP de Bauru mantém, ainda, uma estrutura de apoio a toda a comunidade uspiana, por meio da CCB – Coordenadoria do *Campus* de Bauru, com serviços de manutenção e operação, Imprensa/TVUSP, Centro Cultural, Complexo Desportivo, Restaurante Universitário e Biblioteca, que oferece infraestrutura e serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

CAMPUS DE PIRASSUNUNGA

Pirassununga é uma cidade privilegiada, situada a 210 km de São Paulo, a 100 km de Campinas e igual distância de Ribeirão Preto, em região de fácil acesso pela Rodovia Anhanguera, com terras férteis e de clara vocação para a produção de alimentos.

O *campus* da Universidade de São Paulo em Pirassununga, o maior em área contínua da USP, com mais de 2.200 hectares de área total, é administrado pela Coordenadoria do *Campus* de Pirassununga. Essa área possui pastagens tropicais, culturas anuais, instalações zootécnicas e rebanhos de bovinos de corte e leite, aves, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, abatedouro-escola, laticínio.

A comunidade conta com a estrutura de centro de eventos, anfiteatro e restaurante universitário, além de outros setores de

apoio. As reservas florestais e ecológicas, destaque na região, são permanentemente monitoradas, juntamente com toda vida silvestre, trilhas ecológicas, represas e sistema de captação de água.

A Coordenadoria do *Campus* é responsável pela manutenção de toda a infraestrutura necessária ao bom funcionamento das unidades de ensino presentes no *Campus*: a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, que oferece os cursos de graduação em Zootecnia, Engenharia de Alimentos (diurno e noturno), Engenharia de Biossistemas e Medicina Veterinária, e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, sediada no *Campus* de São Paulo. A integração entre as duas unidades e os diversos setores do *Campus* garante ensino de graduação e de pós-graduação de alta qualidade e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível.

CAMPUS DE LORENA

O *campus* de Lorena é o mais novo *campus* da USP. Situado no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo, é cercado pelas serras da Mantiqueira, Bocaina e do Mar. A região tem se desenvolvido muito nas últimas décadas e é um polo tecnológico importante, que cresce aceleradamente. O Vale agrupa um conjunto de empresas importantes em quase todas as áreas da atividade industrial.

A Escola de Engenharia de Lore-

na/EEL resulta da incorporação pela USP, em 2006, da antiga Faculdade de Engenharia Química de Lorena, a FAENQUIL. Esta Escola, que iniciou suas atividades em 1969, formou mais de 2.000 engenheiros químicos e foi o berço da tecnologia que embasou as usinas iniciais do Proálcool e, na área de materiais, do projeto do Nióbio. Esta dualidade, biotecnologia e materiais, resultou em dois *campi* distintos em áreas diferentes de Lorena, ambos pertencentes à mesma Escola. Lorena é uma cidade aprazível, de cerca de 80.000 habitantes, com grande presença de universitários.

A EEL oferece atualmente seis cursos de engenharia: - engenharia química; - engenharia de materiais; - engenharia bioquímica; - engenharia ambiental; - engenharia de produção; - engenharia física. Além da graduação, é também uma importante escola de pós-graduação em engenharia, com três programas de mestrado e dois de doutorado, embasados por uma atividade forte de pesquisas em química, biotecnologia e materiais. Por ser o mais novo centro de engenharia da USP, tem um projeto grande de crescimento, tanto na parte acadêmica como na infraestrutura de apoio ao aluno. Sua infraestrutura atual consta de bibliotecas, facilidades de esporte, informática etc. Em seus mais de 370.000 m², abriga cerca de 1.600 alunos entre graduação, pós-graduação e um curso técnico profissionalizante.

CONSELHO CURADOR

Presidente

Antonio Carlos Hernandez

Vice-Presidente

Gerson Aparecido Yukio Tomanari

Membros

Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Dimas Tadeu Covas

Edmund Chada Baracat

Helio Nogueira da Cruz

Luiz Henrique Catalani

Rui Curi

DIRETORIA

Diretor Executivo

Renato Sanches Freire

Vice-Diretor

Diego Antonio Falceta Gonçalves

Diretor Financeiro

José Roberto Drugowich de Felício

Reitor

Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Antonio Carlos Hernandez

Pró-Reitor de Graduação

Edmund Chada Baracat

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa

Sylvio Roberto Accioly Canuto

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado



USP e as Profissões

Voltado para os estudantes do Ensino Médio, o programa **USP e as Profissões** oferece **visitas monitoradas gratuitas** às escolas, faculdades, institutos, museus e órgãos da USP, permitindo uma visão mais próxima e realista sobre os diferentes cursos e carreiras.

Anualmente são realizadas também duas **feiras de profissões**, sendo sempre uma edição na capital e outra em um campus da USP no interior. Em 2018, as feiras ocorrem de **16 a 18 de agosto em São Paulo** e de **30 a 31 de agosto em Bauru**. Além de apresentar os cursos, as feiras oferecem atividades culturais e orientação profissional.

Para fazer sua inscrição nas visitas monitoradas ou participar das feiras, acesse: **prceu.usp.br/uspprofissoes**.

Os interessados em conhecer o campus da USP na capital e alguns de seus museus podem participar do **Giro Cultural**, um programa que oferece ônibus com guias em diferentes roteiros gratuitos. Veja as opções de roteiros e faça sua inscrição: **prceu.usp.br/girocultural**.

Conheça também os **centros de cultura da USP**, que oferecem programação aberta a toda população nas áreas de ciência, cinema, teatro, literatura, patrimônio histórico, artes plásticas e música: **prceu.usp.br**.



facebook.com/USPeasProfissoes/
facebook.com/giroculturalusp/
facebook.com/ProReitoriaDeCulturaeExtensao/



CAMPUS PIRACICABA



CAMPUS LORENA



CAMPUS RIBEIRÃO PRETO



CAMPUS SÃO PAULO



CAMPUS BAURU



CAMPUS PIRASSUNUNGA



CAMPUS SANTOS



CAMPUS SÃO CARLOS